

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE SETEMBRO DE 2004 N.º307

entremARGENS

PTT
PORTUGAL
TAXA PAGA DEVASAS
4400 VN.Gala
Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

ASSOCIAÇÃO DE DOENTES
ALCOÓLICOS
RECUPERADOS NASCEU
HÁ 21 ANOS EM FAMILIÇÃO

reportagem

PÁGINA 17

Autarquia avança com processo de expropriação do Cine-teatro de Santo Tirso

O PSD de Santo Tirso entende que de nada vale recuperar um edifício quando não existe uma "programação condizente", nem uma "prática cultural residente e diária", e tão pouco "formação artística". "De nada

vale se não se criar envolvimento com a população, se não existir um projecto de animação para o centro urbano da cidade". Questões que, alega o PSD, a Câmara de Santo Tirso tem esquecido. | PÁGINA 6

Entrevista com o presidente do
Desportivo das Aves

PÁGINA 12 E 13



Rigor financeiro mostra a Joaquim Pereira o caminho da profissionalização

Festas em Honra de S. Miguel no final do mês

A Associação de S. Miguel Arcanjo, colectividade responsável pela organização das festas em honra do padroeiro de Vila das Aves, tem praticamente tudo a postos para as grandes festividades que decorrem este ano de 25 a 29 de Setembro. | PÁGINA 3

Delfim Manuel expõe trabalhos de há 25 anos

O artesão Delfim Manuel, actualmente a residir em Rebordões, inaugura no próximo sábado a exposição "25 anos de Ligação ao Barro". Nesta mostra, Delfim Manuel expõe obras representativas dos seus 25 anos de actividade ligada ao barro. | PÁGINA 20

PUBLICIDADE

NOVO CONCEITO DE LOJA ABRIU EM VILA DAS AVES

Inaugurou no último domingo a loja "Durval", no edifício Bom Nome. Uma aposta de qualidade, em que no mesmo espaço encontramos um cabeleireiro, um pronto-a-vestir para homem e uma perfumaria.

Freguesia de Negrelos sem Capela Mortuária

A inexistência de Capela Mortuária na freguesia de S. Tomé de Negrelos leva população a recorrer a capelas mortuárias de freguesias vizinhas na hora de prestar a última homenagem aos seus familiares desaparecidos. Situação de desagrado em dias de luto. | PÁGINA 8

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Um debate incómodo com liderança anunciada

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O PS enfrenta nos dias mais próximos uma das batalhas eleitorais mais concorridas e frontais para a superação de sucessivas perdas de liderança e se regenerar como partido de oposição em quem os portugueses possam confiar como alternativa ao rumo da actual coligação. O debate entre três candidatos à sua direcção política é, à partida, a prova de que precisávamos para afiançar da sabedoria e rectidão da decisão do Presidente da República em não precipitar eleições antecipadas. E se, antes desta decisão, todos pareciam tomados de grande unanimismo, agora, poucos serão os dossiers em que os três candidatos estarão totalmente de acordo pelo que bem será que frontalmente exponham mais do que o que os une aquilo que os separa e, sobretudo, diminui a eficácia e a credibilidade do partido.

João Soares, o delfim de uma dinastia que há muito se fazia anunciar, pouco mais apoios dentro do partido concita para além daquele núcleo que faz da plataforma de esquerda na Câmara de Lisboa (que alguém de dentro do partido veio a acusar de atabalhoada) uma estratégia para uma coligação à esquerda com uma dinâmica de vitória e de reviravolta sobre a coligação de direita e Santana Lopes em particular.

Manuel Alegre, o mais emblemático dos militantes e que muitos sempre consideraram uma reserva moral do partido, investido a contragosto como candidato a Secretário Geral por confrades inconformados com um candidato imposto pelo aparelho, por ressentimento ou convicção, fez recentemente o desabafo que todos lemos na comunicação social e que não resisto a citar: "Ouví camaradas dizerem: nós estamos consigo mas há medo porque se nós lhe dermos apoio depois há um problema para os nossos filhos e amigos irem para a Câmara (...) Eu estou a combater situações que diminuem o Partido Socialista, como é o caso de Felgueiras ou de Matosinhos ou de outros." in *Público* de 12 de Setembro de 2004.

Estamos mesmo a ver o turbilhão que, com estes desabafos, MA terá causado nas instân-

cias do partido que controlam o tecido autárquico socialista! Não é nada difícil de imaginar o efeito multiplicador de avisos e alertas por parte de muitos dos seus protagonistas junto da teia de subalternos e filiados dóceis no sentido de descredibilizar e bloquear uma candidatura que mexe com pactos de silêncio em que tudo vale desde que se ganhe eleições. Com esta denúncia que, além do mais mexe em feridas ainda mal cicatrizadas do poder autárquico socialista e com senhores ainda mais reverenciados do que o Senhor de Matosinhos, não é de admirar que MA venha a ser o principal perdedor desta contenda eleitoral ou então estamos no início de uma refundação do partido. É claro que o problema que MA estigmatiza, que é o do velho caciquismo que ganhou raízes em aparelhos de poder junto das populações que deviam ser isentos, transparentes e de legalidade democrática aferida em todas as circunstâncias, não é apenas um problema do PS mas MA lá sabe a coerência que o obriga a falar para dentro do seu próprio partido. E se há medo, como ele diz que há no estrito exercício do poder de voto que determinará a escolha do próximo secretário geral do PS, o medo é um sintoma de intolerância que também não deixa tranquila a sociedade civil que gostaria de ver o maior partido da oposição recompor-se dos traumas por que passou. E não basta ao candidato José Sócrates, que os observadores mais entendidos anunciaram antecipadamente como futuro Secretário Geral, acenar com novos Estados Gerais para nos fazer crer que o partido que acredita passar a liderar é um espaço acolhedor, capaz de mobilizar para os desafios da política os cidadãos independentes mais aptos, mais generosos e inconformados quando o clientelismo e o arranjsismo encontram serventia fácil nas estruturas partidárias do poder local. Ou nos convence de que a suspeita lançada por MA foi um mero expediente de campanha, no que sinceramente não acreditamos, ou terá que meter as mãos na massa e extirpar os casos de corrupção e de medo assolapado que diminuem o aparelho socialista. ||||

Passagem de Testemunho com um agradecimento

O nosso colaborador Ismael Silva interrompeu, a partir deste número, a colaboração que, generosamente, vinha prestando como repórter e comentador desportivo para a área do futebol. Foi uma colaboração que iniciou em 30 de Setembro de 2001 e que, como director, nos apraz registar e muito agradecer. Fazemos votos para que não deixe de continuar a colaborar noutras áreas e de outras formas e registos de que o sabemos capaz. Passamos também, a partir deste número, a ter como colaboradora e principal repórter para a mesma área e de forma geral para o desporto a jornalista Susana Cardoso a quem auspiciamos o melhor êxito no exercício de um relevante serviço aos leitores e ao nosso desporto. |||| O DIRECTOR



Quem pode multar o ecoponto?

A colocação de um ecoponto no Lugar da Tojela, em zona destinada a peões, nunca agradou muito aos populares. Mas eis que os responsáveis decidiram deslocá-lo para a baía destinada a autocarros existente no referido largo. Ou seja, em local de estacionamento proibido, porque destinado à paragem de veículos pesados de passageiros. Por isso, é fácil de concluir que "a emenda foi pior que o soneto"; os autocarros vêem-se impossibilitados de pararem no local que lhes é devido e aos utentes foi-lhes roubada visibilidade. E tanto quanto sabemos, os agentes da GNR não estão habilitados para multar ecopontos! ||||

Acist promove seminário

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) vai promover um Seminário subordinado aos temas: "Higiene e Segurança no Trabalho" e "Higiene e Segurança Alimentar". A iniciativa terá lugar no salão nobre da referida associação, no próximo dia 23 de Setembro, a partir das 19 horas. A abertura da sessão será feita pelo actual presidente da Acist, Luís Ferreira, cabendo depois ao engenheiro Duarte Silva falar sobre as questões em debate.

Curiosa, mas nada surpreendente, foi a forma como o Jornal Entre Margens tratou o assunto, trazendo o popular envolvido nos descatos à sede do jornal e colocando todas as questões menos a principal, ou seja, aquela que motivou a violência. Isto é, foi completamente omitido o desacato entre o cidadão Avense e Anibal Moreira, a quem (também) saltou a tampa!

Mais uma vez o Secretariado Local do Partido Socialista na sua Folha Informativa de Agosto faz a leitura que mais lhe convém de notícias e textos veiculados pelo nosso jornal. E compreendemos que o faça quando o faz na óptica do que considera ser legítima defesa para o que há sempre mecanismos de compensação e reposição da verdade ou da ofensa. Rejeitamos, porém, a falta de verdade de algumas afirmações e o manobrismo táctico contido nas duas passagens destacadas.

Falta de verdade: alegam que só o EM não publicou um comunicado do PS enviado por carta registada com o título "Saltou a tampa a Carlos Valente do PSD". Apresentem provas de que tal comunicado nos foi enviado. Mais: em boa verdade, nem sequer deram conhecimento à nossa redacção da visita de tão destacado dirigente à nossa terra e o facto ou incidente, se o houve, só foi noticiado por fontes partidárias como melhor lhes convinha e para efeitos óbvios. Logo, a

O PS enviou um comunicado ao jornal local e aos concelhos sobre a campanha que realizou no mercado/feira de Vila das Aves para as Europeias, realçando outro incidente de Carlos Valente que afrontou o Dr. Francisco Assis. O sub-título era: "Saltou a tampa a Carlos Valente do PSD". Só o Jornal Entre Margens não publicou apesar do artigo ter sido enviado por carta registada. Porquê Sr. Director? Não era favorável ao mano?

insinuação denotada nas interrogações cai pela base.

Manobrismo táctico: no outro destacado e a propósito de uma alegada "rebaladaria" na Assembleia de Freguesia de 19 de Junho, acusam-nos de "trazer o popular envolvido nos descatos à sede do Jornal". Ficou bem claro que a iniciativa de vir ao nosso jornal foi do dito popular que se viu na necessidade de protestar contra a versão deturpada que vossas excelências puseram a circular sobre tais "incidentes" nessa Assembleia. E a verdade é que o nosso jornalista estava lá e não viu o que vocês dizem que viram.

Face a isto, perguntamos: será que, na impossibilidade de "tirar coelhos da cartola" com razoável credibilidade, o Secretariado do PS local se diverte e nos diverte em atirar lebres a ver no que dá? |||| O DIRECTOR

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



VHS
Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Associação de S. Miguel traz de novo à rua o padroeiro de Vila das Aves

A ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL TEM, NESTE MOMENTO, TUDO PRONTO PARA QUE NO ÚLTIMO FIM-DE-SEMANA DE SETEMBRO O PADROEIRO POSSA SAIR À RUA COM TODA A HONRA QUE LHE É DEVIDA.

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Organizar qualquer evento, seja ele qual for, é sinal de muito trabalho, preocupação e de muitas arrelias. Por isso, se torna cada vez mais difícil encontrar gente com disponibilidade e paciência para estas lides.

Paciência e gosto é com certeza o que José Maria Monteiro dedicou à Associação de S. Miguel nos últimos seis anos como presidente da direcção cumprindo três mandatos consecutivos. Recentemente pediu a demissão verbal na expectativa de algum associado se propor a novo presidente. Até ao momento tal ainda não aconteceu e José Maria Monteiro tem consciência de que o cargo que ocupa "só poderá ser assumido por alguém que tenha total disponibilidade".

O trabalho desenvolvido pela Associação de S. Miguel gira, em boa parte, em torno da organização da festa em honra do padroeiro, sendo os pontos altos o sarau e a procissão. Para que estes eventos possam ocorrer a direcção realiza um peditório porta a porta, que se traduz na principal fonte de receita para fazer face a todas as despesas da festa. Os peditórios tornam-se cada vez mais difíceis de realizar em virtude da ausência das pessoas e da urbanidade que já se faz sentir em Vila das Aves.

Embora não estando concluído de todo, o presidente da Associação de S. Miguel considera que este ano o peditório saldou-se particularmente positivo, pelo menos o realizado junto da população, já o mesmo não acontecendo no levado a efeito em casas comerciais e indústrias.

A organização de toda a orgânica da festa é estudada pela direcção e pelo director geral da associação, o padre Fernando A. Abreu, ficando a



José Maria Monteiro, há seis anos presidente da Associação de S. Miguel Arcanjo. Festas de S. Miguel decorrem de 25 a 29 de Setembro

DESTAQUES DO PROGRAMA

SÁBADO 25

19h00 – *Sagração Lausperene*
21h00 – *Sarau Cultural com lançamento do livro "Páginas do Riso" seguindo-se entrega dos prémios das quadras a S. Miguel. A encerrar programa de variedades.*

DOMINGOS 26

11h15 – *Missa na Igreja Matriz cantada pelo Grupo Coral das Aves*
15h00 – *Oração da tarde seguindo-se a grandiosa procissão com andores seguindo o seguinte itinerário: Igreja, Largo da Tojela, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha, Rua da Visitação, Rua S. Miguel, Igreja.*

QUARTA-FEIRA 29

19h00 – *Missa em Honra de S. Miguel Arcanjo participada pelos associados e cantada pelo Grupo Coral das Aves. No final sessão de fogo.*

primeira mais directamente envolvida na parte civil da festa e o segundo na parte religiosa. Este ano o sarau conta com o lançamento de um livro, por parte de um sócio da associação, que constituirá um dos pontos significativos na noite de 25 de Setembro. A procissão, a realizar no dia seguinte, contará com cerca de 20 andores que serão engalanados e transportados, como habitualmente, por quem deles é responsável, e saem à rua identificados e por ordem de hierarquia religiosa, primeiro os santos de Igreja, seguidos pelos de Altar. Fazer sair uma procissão desta envergadura é, por vezes, muito complicado porque para o transporte de cada andore são necessários vários elementos e quando um falha corre-se o risco de esse santo não sair da Igreja.

O PEDIDO DE S. MIGUEL

A Associação de S. Miguel foi fundada em 15 de Outubro de 1922 sendo esta colectividade a mais antiga

de Portugal cujos associados são só homens. E como são homens os responsáveis pela gestão dos interesses da freguesia tanto a nível local como concelhio, S. Miguel, pede, com certeza, que olhem com outros olhos para a rua que tem o seu nome e cujas obras há muito estão prometidas.

Há quatro anos, José Maria Monteiro envidou esforços e conversões no sentido de se colocar uma imagem do padroeiro no conhecido largo do "Miranda". Este pedido, ao que nos revelou, foi bem aceite tanto pelo presidente da Junta, na altura, Aníbal Moreira, bem como pelo presidente da Câmara, Castro Fernandes, que inclusive lhe mostrou uma maqueta da já anunciada rotunda para aquela via.

Entretanto, o tempo foi decorrendo e, segundo o presidente da referida associação, a desculpa é a de que faltam verbas, tendo em consideração os elevados custos das alterações que terão que ser efectuadas na Rua de S. Miguel. |||||

Centro de Revalidação de competências com grande procura

A funcionar em Santo Tirso há pouco mais de um mês, o Centro de Revalidação e Certificação de Competências (CRVCC) conta já com mais de cem inscritos, com idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos, interessados em validar os saberes e competências que foram adquirindo ao longo da vida.

Dispondo de profissionais especializados, o novo CRVCC de Santo Tirso, promovido pela autarquia tirsense, tem competência para certificar, através de diploma reconhecido pelo Ministério da Educação, os saberes/competências adquiridos ao longo da vida para todos aqueles que, tendo mais de 18 anos de idade, activos ou desempregados, tenham percursos escolares incompletos. O reconhecimento concretiza-se pela emissão de um certificado equivalente ao 4º, 6º e 9º anos de escolaridade.

O centro funciona em instalações cedidas pela Câmara Municipal, no edifício situado na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 17, em Santo Tirso (junto ao Parque D. Maria II), estando aberto de segunda a sexta-feira das 09 às 20 horas, disponibilizando o telefone nº 252 860 348 para mais informações. |||||

Tentúgal Valente na Águas do Ave

O Conselho de Administração da Águas de Portugal (AdP), designou como seu representante na Administração da Águas do Ave, S.A. o professor e engenheiro José Tentúgal Valente, que ocupará o lugar de vogal em representação daquela empresa e que se encontrava vago desde a Assembleia Geral realizada em 19 de Abril de 2004.

Tentúgal Valente junta-se, desta forma, aos actuais membros do Conselho de Administração da Águas do Ave, nomeadamente, a Amoêdo Pinto (presidente), a Martins Soares, (administrador-delegado), a Castro Fernandes e a António Magalhães.

A Águas do Ave, é a empresa concessionária, desde 2003, do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave. |||||

COPTICA.A
CLINICA OPTICA DAS AVES

GRANDE CAMPANHA

DESCONTO DE 65% EM LENTES

ANABEL

ALBERTO

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

tintas inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

“Vila das Aves se quer ter centralidade tem que fazer uma aposta forte no sector secundário”

CASTRO FERNANDES EM DECLARAÇÕES AO ENTRE MARGENS. QUINTA DA D. EVA JÁ FOI “COBIÇADA” PARA SUPERFÍCIE COMERCIAL

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

À margem de qualquer iniciativa camarária, conferência de imprensa ou qualquer outro evento do género, Castro Fernandes falou ao **entremargens** de um assunto que embora não estando na ordem do dia, a cada passo “vem

ao de cima”, ainda que até ao momento sem contornos bem definidos. “Mais cedo ou mais tarde, Vila das Aves vai ter que ter uma superfície comercial”, afirmou o presidente da Câmara de Santo Tirso que até encara a implantação de um empreendimento desta natureza como benéfica para o desenvolvimento da freguesia. “Comércio chama comércio”, sintetiza.

“Na sede do concelho existem três superfícies comerciais e nem por isso o pequeno comércio saiu prejudicado”. O autarca admite que no ramo alimentar “possa causar problemas”, mas, por outro lado, é da opinião que o dito comércio tradicional, na sua

generalidade, só teria a ganhar com uma infra-estrutura como a implantada na vizinha freguesia de Lordelo. Castro Fernandes sublinha, de resto, a consciência que existe por parte dos responsáveis do E.Leclerc de que uma boa parte dos seus clientes são de Vila das Aves, o que se vê traduzido no apoio que esta grande superfície tem dado a iniciativas levadas a cabo na freguesia.

Por outro lado, diz ainda Castro Fernandes, “Vila das Aves se quer ser centralidade tem que fazer uma aposta forte no sector secundário”, sendo da opinião, inclusive, de que neste domínio “têm faltado projectos âncora”, o que para o autarca se revelam fundamentais tendo em conta que a freguesia “tem um problema económico muito grave” nomeadamente, em virtude da perda de “mais ou menos três mil postos de trabalho”. As contas feitas por alto, referem-se aos desempregados do têxtil e à perda de importância do sector, o que leva Castro Fernandes a dizer que “Vila das Aves precisa claramente de apostar no sector secundário”.

A REVELAÇÃO

Castro Fernandes garante que não existem de momento quaisquer projectos de implantação de uma média ou grande superfície na freguesia. Revela, contudo, que há mais ou menos cinco ou seis anos, deu entrada na câmara um pedido no sentido de ser implantado um empreendimento dessa natureza no terreno que hoje faz frente com a Extensão de Saúde, ou seja, na designada Quinta da D. Eva, que, “por razões urbanísticas” acabou por ser “chumbado” pela Câmara Municipal. Confrontado pelo **entremargens** com a hipótese de semelhante pedido se verificar para os designados “terrenos do Miranda”, o autarca apenas afirmou que a decisão teria que ter em conta o projecto arquitectónico que viesse a ser apresentado.



Congresso Nacional da JS este fim-de-semana em Santo Tirso

Depois da eleição em Congresso Nacional de Pedro Nuno como Secretário-geral da Juventude Socialista, a primeira Comissão Nacional da JS realiza-se já no próximo fim-de-semana (18 e 19 de Setembro), e terá lugar em Santo Tirso. Ao longo destes dois dias são esperados mais de cem representantes do partido vindo de

norte a sul do país, bem como de representantes das ilhas.

Esta primeira comissão terá vários pontos em debate relacionados com as políticas jovens. Na ocasião, realizar-se-á também a tomada de posse para os próximos dois anos do novo secretário-geral e da sua equipa de Secretariado Nacional. Pedro Nuno

Santos, de 27 anos e natural de São João da Madeira, foi eleito no XIV Congresso Nacional da JS, que decorreu em Guimarães, tendo a sua lista conseguido mais 122 votos que a lista encabeçada por Luís Filipe Pereira. O novo Secretário-geral viu, ainda, aprovada a sua Moção Global de Estratégia. IIIII

Loja Durval: um espaço polivalente e de qualidade

PUBLICIDADE

Na realidade, faz todo o sentido. Certamente foram muitos os clientes do “Cabeleireiro Durval” que duvidaram da possibilidade de conciliar num único espaço um pronto-a-vestir para homem, uma perfumaria e um cabeleireiro. Mas agora que a obra até já foi inaugurada, a conclusão é óbvia: o conceito faz todo o sentido e o que à primeira vista parecia impossível, pode vir a tornar-se numa aposta acertada. Predicados não lhe faltam: o espaço a nível arquitectónico é funcional e apelativo e permite uma fácil “comunicação” entre as três áreas de negócio. Estas não se anulam umas às outras, antes coexistem pacificamente, fazendo da loja “Durval” algo tão polivalente como atractivo.

Localizado no edifício Bom Nome (na Rua João Bento Padilha, em Vila das Aves,) este novo espaço comercial, que antes albergava já um cabeleireiro e uma perfumaria, viu-se como que “virado do avesso”, para agora ressurgir enriquecido com um pronto-a-vestir para homem. Um projecto que já vinha a ser pensado e projectado há dois anos. Deste facto nos dá conta o responsável e proprietário da loja, Fernando Durval Ribeiro, que afirma ser esta uma clara “aposta de qualidade”. O objectivo passa por criar um “novo conceito de loja” onde o homem pode encontrar num mesmo espaço diferentes produtos e serviços, facilitando-lhe, por outro lado, o que nem sempre se revela fácil: “deslocar-se a uma loja de roupa”

Assim como a sua data de abertura ao público, estipulada há já três meses, tudo nesta loja foi pensado atempadamente e ao pormenor. Com o cabeleireiro a ser deslocado para um patamar superior, o piso de entrada ficou reservado ao pronto-a-vestir e à perfumaria. A partilha de espaço faz-se de forma equilibrada e sem atropelos. O cliente circula facilmente por entre os simples e funcionais expositores.

A inauguração aconteceu no último domingo, através da realização de uma especial recepção aos amigos e clientes. Os primeiros visitantes puderam, por isso, conhecer de perto a nova proposta de qualidade do comércio em Vila das Aves, onde se pode encontrar marcas de prestígio do vestuário para homem, entre as quais, a “Malboro Classics” e a “Caramelo”.



O Super Talho Avenida mudou de instalações. Estamos agora do outro lado da rua. Visite-nos!

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Câmara de Santo Tirso pondera criação de Empresa Municipal de Habitação

A AUTARQUIA PREVÊ CONSTRUIR ATÉ 2006, 470 FOGOS NUM INVESTIMENTO DE CERCA DE 27 MILHÕES E 500 MIL EUROS

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Dentro de um ano, a autarquia de Santo poderá avançar com a criação de uma Empresa Municipal de Habitação. Em declarações à comunicação social, o presidente da Câmara deu conta que o processo está já em estudo, afigurando-se a criação da referida empresa como a resposta mais provável tendo em conta "a dimensão que a habitação social está a tomar no concelho". "Vamos ter a médio prazo mais de mil habitações para gerir e, de facto, com uma estrutura camarária simples isso vai ser difícil. Possivelmente, vamos ter que constituir uma Empresa Municipal de Habitação". Na ocasião, Castro Fernandes deu ainda conta da inevitável compra por parte da autarquia do Bairro Social de Ringe, em Vila das Aves, ou seja, mais de centena e meia de habitações que passarão a ser geridas pela Câmara Municipal. "Com o que estamos a construir, com o que vamos adquirir e com o que já temos, são mais de mil habitações e penso que só uma Empresa Municipal de Habitação terá condições para que isto funcione em pleno".

O anúncio da criação da referida empresa municipal foi avançado na semana passada, no âmbito de uma visita de trabalho realizada aos empreendimentos habitacionais actualmente em curso no município. Um verdadeira jornada de trabalho que teve início na freguesia de Agrela, onde se encontra em construção um conjunto habitacional composto por 12 apartamentos destinados ao arrendamento social, e terminou na freguesia de Rebordões, onde 32 habitações, igualmente destinadas ao arrendamento social, deverão estar prontas a habitar já no próximo mês de Novembro. Ao todo, foram visitados treze empreendimentos distribuídos por onze freguesias do concelho.

Na sua maioria, os empreendimentos em curso inserem-se no Programa Municipal de Realojamento (PMR), ao abrigo do qual a autarquia prevê construir até 2006 um total de 470 fogos, o que se irá traduzir num investimento de cerca de 27 milhões e 500 mil euros, sendo que 40 por cento é financiado a fundo perdido pelo Instituto Nacional de Habitação (INH). O grau de execução financeira do PMR é actualmente de 64 por cento, sendo o índice de execução de praticamente 50 por cento, com um total de 232 fogos entregues ou em fase de acabamento e com entrega prevista até ao final deste ano.

O PMR surge com o objectivo de "erradicar todos os casos de habitação precária ou degra-



Complexo Habitacional de Vilarinho: 24 fogos para arrendamento social. Inaugura em Maio do próximo ano

dada, demolindo por completo aquilo a que vulgarmente se chama de barracas", traduzindo-se por isso, numa resposta para os "núcleos familiares que se encontram sem capacidade para aspirar à aquisição de habitação - mesmo que apoiada - nem mesmo aceder à disponibilizada no mercado livre de arrendamento". Neste sentido e depois de um levantamento e caracterização destes agregados familiares foi protocolado como Instituto Nacional de Habitação um acordo de colaboração tendente à construção dos já citados 470 fogos, destinados ao arrendamento, equiparando-se este programa municipal aos Plano Especial de Realojamento, possível até então apenas para as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, sendo por isso o

município de Santo Tirso um dos primeiros a nível nacional a estabelecer semelhante parceria com o Estado.

CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO

A intervenção camarária não se resume ao PMR, passa também pela dinamização da construção e oferta de habitações a colocar no mercado da venda a custos controlados. São os chamados Contratos de Desenvolvimento para Habitação (CDH's) que proporcionam a comercialização de fogos a preços substancialmente mais. É nesta modalidade que se encontram em construção complexos habitacionais nas freguesias de Areias S.ta Cristina do Couto, S. Martinho do Campo e em S. Tomé de Negrelos. ||||

COMPLEXO HABITACIONAL DE CENSE

De fora desta visita de trabalho ficou a freguesia de Vila das Aves. É certo que, neste momento, nenhum complexo habitacional destinado ao arrendamento social está em construção apesar de em Fevereiro de 2001, o autarca de Santo Tirso e então presidente da Junta, Aníbal Moreira, terem procedido à cerimónia de lançamento do Complexo habitacional de Cense a constituir por 19 habitações. Questionado sobre este processo, Castro Fernandes adiantou ao *entremargens* que "o problema maior é com o ex-proprietário do terreno que põem em causa que nós lá possamos construir habitação social". Segundo o autarca "o antigo proprietário do terreno em causa ameaça colocar uma providência cautelar para impedir a construção das casas". A questão tem agora que ser analisada juridicamente pois, embora o terreno tenha sido cedido para a construção de equipamentos sociais, ao que tudo indica, o antigo proprietário entende que a "habitação social não constitui equipamento social". Ora, conclui Castro Fernandes, "na nossa opinião constitui". Para Vila das Aves está também prevista construção de um outro complexo com um total de cem habitações, destinados à venda a custos controlados. O empreendimento enquadrar-se-á nos designados Contratos de Desenvolvimento para Habitação, e será edificado não lugar de Luvazim. ||||

ALGUNS DOS COMPLEXOS HABITACIONAIS EM CURSO

Vilarinho

Edifício em fase de acabamento. Composto por 24 fogos (13 unidades T2 e 11 unidades T3) e 1 fogo T3 adaptado a cidadãos portadores de deficiência. Habitações destinadas ao arrendamento social, enquadrada no Programa Municipal de Realojamento (PMR). **CONSTRUTOR:** ECOP, Arnaldo de Oliveira, S. A. **DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO:** Maio de 2005.

S. Mamede de Negrelos

Edifício em fase de acabamento interiores. Composto por 18 fogos (9 unidades T2 e 9 unidades T3) e 6 espaços destinados a colectividades e apoio social. Habitações destinadas ao arrendamento social, enquadrada no PMR. **CONSTRUTOR:** ECOP, Arnaldo de Oliveira, S. A. **DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO:** Maio de 2005.

S. Martinho do Campo

Edifício em fase de acabamento interiores composto por 48 fogos (1 unidade T1 e 15 unidades T2 e 32 unidades T3) e sala de apoio social e parque infantil. Habitações destinadas ao arrendamento social, enquadrada no PMR. **PROMOTOR:** CMST. **CONSTRUTOR:** Ferreira, Construções, S.A. **DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO:** Agosto de 2005.

Edifício em fase de estrutura de betão armado. Composto por 72 fogos (1 unidade T0, 5 fogos T1 e 26 fogos T2 e 40 fogos T3). Habitações para aquisição a custos controlados, enquadrada no Contrato de Desenvolvimento para a Habitação (CDH). **PROMOTOR:** Efimóveis - Imobiliária, S.A. **CONSTRUTOR:** Edinorte - Edificações Nortenas, S.A. **DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO:** Julho de 2005.

S. Tomé de Negrelos

Edifício concluído, arranjos exteriores em execução. Composto por 32 habitações (16 unidades T2 e 16 unidades T3) e sala de apoio social. Habitações destinadas ao arrendamento social, enquadrada no PMR. **PROMOTOR:** CMST. **CONSTRUTOR:** Ferreira, Construções, S.A. **DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO:** Novembro de 2004.

Edifício em fase final de acabamentos interiores. Composto por 32 fogos (16 fogos T2 e 16 fogos T3). Habitações para aquisição a custos controlados, enquadrada no CDH. **PROMOTOR:** Taminvest - Investimentos imobiliários, S.A. **CONSTRUTOR:** Consórcio Manuel da Costa Amaro & Cia., Lda / Esgo - Sociedade de Construções, Lda. **DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO:** Dezembro de 2004.

Rebordões

Edifício concluído, arranjos exteriores em execução. Composto por 36 habitações (20 unidades T2 e 16 unidades T3) e sala de apoio social. Habitações destinadas ao arrendamento social, enquadrada no PMR. **PROMOTOR:** CMST. **CONSTRUTOR:** Ferreira, Construções, S.A. **DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO:** Novembro de 2004.



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Autarquia avança com processo de expropriação do Cine-teatro

CÂMARA APOSTA NA AQUISIÇÃO DO VELHO CINE-TEATRO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Câmara Municipal deverá avançar com o processo de expropriação do Cine-teatro de Santo Tirso. As negociações com o proprietário do imóvel, para já, não têm surtido efeito desejado, pelo que a autarquia diz agora "haver necessidade de se dar início ao processo de expropriação" sem que, no entanto, tal signifique o abandono por completo das tentativas de se chegar a um acordo com a empresa proprietária daquele edifício.

Na sua reunião ordinária de um de Setembro, o executivo camarário aprovou requerer a declaração de utilidade pública da expropriação do referido Cine-teatro. O edifício, situado na Avenida Sousa Cruz, possui, conforme se pode ler na deliberação tomada na referida reunião ordinária, "o potencial necessário para que, através de um projecto de reabilitação cuidado, venha a tornar-se num local adequado ao desenvolvimento de actividades de âmbito cultural".

A inexistência no município de "quaisquer sala de espectáculos com dimensão, características e localização adequadas ao desenvolvimento de espectáculos culturais, tanto na área de teatro, da música, da dança ou outras", leva a autarquia a apostar na reabilitação do Cine-teatro, com o intuito de preencher uma lacuna que, alega, "muito tem penalizado um concelho que se orienta para a promoção de actividades culturais de qualidade".

A autarquia entende, por outro lado, que "em vez de se construir um novo equipamento



deve ser recuperado aquele edifício", tendo em conta, não apenas a sua "excelente localização" mas também "por se tratar de um espaço com valor simbólico e cultural para a cidade e para o concelho de Santo Tirso".

A partir de uma avaliação elaborada por peritos, a Câmara Municipal já propôs à proprietária do imóvel (Sociedade Empresa do Cine-teatro de Santo Tirso, S.A.) a sua aquisição por um preço que ronda os 412 mil euros. Um valor que a proprietária terá considerado "inaceitável", não tendo, no entanto, e segundo a autarquia tirsense, apresentado até à data qualquer contraproposta, optando, por isso, em avançar

com o processo de expropriação "sem prejuízo de novas tentativas de aquisição pela via do direito privado, nos termos legalmente previsto".

Neste processo de aquisição da antiga casa de espectáculos, a autarquia tirsense conta já com uma "vitória", decorrente da decisão do Supremo Tribunal Administrativo que entendeu improcedente o recurso apresentado pela sociedade proprietária do Cine-teatro, que pretendia ver anulado o despacho do ministro da Cultura, de dois de fevereiro do ano passado, através do qual o secretário de estado recusava a autorização de um pedido de desafecção/demolição daquele imóvel. |||||

Para o PSD "de nada vale recuperar um edifício quando não existe "prática cultural"

O regresso da questão relacionada com a recuperação do Cine-teatro de Santo Tirso à ribalta, faz com que o PSD recue ao ano de 1999. Na altura, o partido "lamentava a falta de visão estratégica da Câmara Municipal" ao "desperdiçar o aproveitamento de vários programas de construção e recuperação de espaços do género, nomeadamente a Rede Nacional do Teatro e Cine Teatro e a Rede Municipal de Espaços Culturais".

Em 2001 voltaram ao assunto para alertar o executivo camarário sobre "o que se passava em concelhos vizinhos", ou seja, "vários anos à frente do de Santo Tirso no que à dinamização cultural e oferta de equipamentos diz respeito." Em comunicado remetido à nossa redacção, a

concelhia do PSD, agora presidida por João Abreu, diz que a autarquia na altura mais não fez do que "meter a cabeça na areia", "acusando o PSD de falta de temas e de imaginação, e afirmando ser este um tema requeitado".

E é com base nestes pressupostos que o PSD se interroga agora sobre o porquê do interesse manifestado pela autarquia na aquisição do imóvel para fins culturais. "Será o reconhecimento do trabalho de menor qualidade dos executivos do Dr. Joaquim Couto? Mas não fazia o Eng^o Castro Fernandes parte desses executivos? O que provocou tamanhas mudanças de opinião?"

Em definitivo, respostas o PSD não dá mas sempre vai dizendo que esta mediatização em torno do assunto por parte da Câmara Municipal

- mesmo "sem programa, sem projecto" - gera "expectativas", não tendo dúvidas de que numa altura em que "as eleições autárquicas se aproximam, este será com certeza um projecto alvo de muitos protocolos".

Por outro lado, diz ainda o PSD, que de nada vale, recuperar um edifício quando não existe uma "programação condizente", nem uma "prática cultural residente e diária", e tão pouco "formação artística". "De nada vale", reforça ainda a concelhia do PSD, "recuperar um edifício se não se criar envolvimento com a população, se não existir um projecto de animação para o centro urbano da cidade de Santo Tirso". Questões que, alegam os sociais-democratas, a Câmara de Santo Tirso têm esquecido. |||||

S. Tirso junta-se às Jornadas Europeias do Património

MUSEU ABADE PEDROSA PROMOVE VISITA GUIADA AO ROMÂNICO

No âmbito das Jornadas Europeias do Património - que decorrem anualmente em vários países da Europa, com o objectivo de aproximar as populações ao Património e, consequentemente, divulgar a riqueza cultural existente - o Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, asso-ciando-se à iniciativa, vai promover um programa de visitas guiadas ao património do município. A primeira visita está agendada para o próximo dia 26 de Setembro, com partida do referido Museu às nove da manhã e chegada às doze horas. Os interessados, devem fazer a sua inscrição até ao próximo dia 19 de Setembro, estando estas limitadas a um máximo de 30 pessoas.

Inicialmente as visitas guiadas terão periodicidade mensal, sendo sempre coordenadas por um técnico superior da Divisão de Património e Museus. No dia 26, propõe-se uma viagem pela Rota do Românico de Santo Tirso: o percurso envolve a visita à Capela de Santa Maria de Negrelos, onde se conservam, embora parcialmente degradados, revestimentos murais; e a passagem pela Igreja Matriz de S. Pedro, classificada como Monumento Nacional. |||||



Aulas de Gaita-de-Foles em S. Tirso

Com o apoio da Associação Gaita de Foles, e numa iniciativa conjunta entre a Associação Cultural Tirsense e a Associação dos Amigos do Sanguinhedo, a partir do próximo mês de Outubro, terão início, em Santo Tirso, aulas de gaita-de-foles, leccionadas pelo professor Ricardo Coelho.

Estas aulas darão especial atenção ao repertório português de gaita-de-fole (sobretudo do Minho) e também algum internacional e até medieval. As aulas serão semanais e terão lugar nos Moinhos da Ponte Velha, em Santo Tirso (junto ao estádio Abel Alves de Figueiredo). A mensalidade terá um custo de 25 euros. Para mais informações, os interessados podem contactar o telefone 93 519 06 99 ou um dos seguintes correios electrónicos: act@mail.pt e gaita.fole@sapo.pt. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos apresenta dados positivos

AUTARQUIA ALEGA QUE "TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO FORAM SENSIBILIZADAS" PARA ESTA PROBLEMÁTICA

A recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, que a Câmara de Santo Tirso diz ser uma das suas apostas, tem dado "resultados positivos". Em nota de imprensa, a autarquia refere que "todas as faixas etárias da população foram sensibilizadas para esta problemática". Uma sensibilização que passou também pela colocação de mini-ecopontos das escolas e pela construção de um ecocentro, entre outras iniciativas no âmbito de um sector de grandes "repercussões de ordem social e ambiental" levadas a cabo com o objectivo de "proporcionar melhor qualidade de vida aos cidadãos".

"Na procura de sensibilizar os mais novos e de os incentivar para a separação dos vários tipos de resíduos, foram instalados mini-ecopontos em 60 escolas primárias, escolas EB 2,3 e jardins-de-infância. A recolha selectiva (vidro, papel e embalagens), iniciada em Outubro de 2003, apresenta valores positivos: até Junho de 2004, foram recolhidos e tratados mais de 12.500 quilos de resíduos. As campanhas vão continuar nas escolas para que os mais pequenos comecem desde logo a separar os resíduos, sendo também um dos veículos mais importantes para sensibilizar os mais velhos".

A restante recolha selectiva é efectuada utilizando os 123 ecopontos de superfície espalhados por todo o concelho e um ecocentro localizado junto ao Aterro Sanitário em Santo Tirso. O objectivo da recolha selectiva implementada é reduzir a quantidade de resíduos a encaminhar para a Estação de Tratamento (ETRSU) e Aterro Sanitário, reutilizando os materiais provenientes da recolha selectiva.

Em termos de Resíduos Sólidos Urbanos indiferenciados são diaria-

mente recolhidos em Santo Tirso cerca de 67 toneladas, já que cada habitante produz cerca de 900 g/dia de resíduos.

Os resíduos recolhidos no concelho de Santo Tirso são submetidos a tratamento e devido encaminhamento através das infra-estruturas implementadas no âmbito do Sistema Intermunicipal de Resíduos do Vale do Ave (SIRVA). Durante o ano de 2003 foram encaminhados cerca de um milhão de quilos de lixo (embalagens, papel e vidro) para a Estação de Triagem.

A recolha no ecocentro de Santo Tirso, iniciou-se em Setembro de 2003. Já foram entregues cerca de 11 mil quilos de resíduos. Para além desta quantidade foi efectuada a recolha gratuita de monstros porta-a-porta, que totalizou 157260 quilos, também durante o ano de 2003.

As quantidades de resíduos sólidos indiferenciados recolhidos em 2003 foram de 24.268,03 toneladas. Estes resíduos após serem submetidos a tratamento adequado, originaram 5.991,98 toneladas de refugos depositados em aterro e o restante, cerca de 18.276,05 toneladas formaram o composto, encaminhado para a agricultura. ■■■

"Na procura de sensibilizar os mais novos e de os incentivar para a separação dos vários tipos de resíduos, foram instalados mini-ecopontos em 60 escolas primárias, escolas EB 2,3 e jardins-de-infância. A recolha selectiva (vidro, papel e embalagens), iniciada em Outubro de 2003, apresenta valores positivos: até Junho de 2004, foram recolhidos e tratados mais de 12.500 quilos de resíduos".



Boutique p/homem • Cabeleireiro • perfumaria

Rua João Bento Padilha, Ed. Bom Nome, Loja Q
4795 - 076 Vila das Aves • Tel.: 252 872 812

Representante das marcas :

CARAMELO



TRUSSARDI
JEANS

DIELMAR

dunil

MARLBORO CLASSICS

MARLBORO CLASSICS

www.RGseguros.net

rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Sobrelocação da EBI de S. Martinho do Campo leva deputado a reclamar por Escola Secundária

ABÍLIO COSTA ENTENDE SER CONVENIENTE A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA SECUNDÁRIA NA FREGUESIA DE S. MARTINHO DO CAMPO

De acordo com o deputado social-democrata da Assembleia da República, Abílio Costa, afigura-se necessária a construção de uma Escola Secundária na freguesia de S. Martinho do Campo. E foi precisamente com este propósito que o deputado fez chegar em Julho deste ano ao Ministério da Educação um requerimento através do qual questiona os responsáveis políticos sobre a viabilidade, ou não, da sua execução. Abílio Costa não se ficou por aqui, pois, no mesmo requerimento, interroga ainda aqueles responsáveis sobre a data prevista da sua "calendarização em PIDDAC"

No documento que fez chegar à nossa redacção, o deputado do PSD alega que "a Escola Básica Integrada de São Martinho do Campo encontra-se numa situação de sobrelocação". Todas as salas estão "ocupadas com a parte lectiva, incluindo um pré-fabricado com três salas de aula e duas salas do edifício do 1º ciclo". E o cenário repete-se no sector desportivo, em que se "verifica um estado de completa ocupação, havendo quatro turmas a funcionar em simultâneo em alguns tempos lectivos".

À sobrelocação da EBI, Abílio Co-

sta junta ainda "os sinais de aumento demográfico e a construção de fogos nas imediações da escola" que na sua perspectiva "permitem prever dificuldades de integração dos alunos em escolaridade obrigatória na Escola Pública". O deputado refere ainda a existência de "duas escolas EB 2/3 pertencentes às freguesias de Moreira de Cónegos e de Lordelo que, embora pertencendo ambas ao concelho de Guimarães, são geograficamente muito próximas da área abrangida pelo agrupamento vertical de São Martinho do Campo.

Nesta perspectiva, e "tendo em conta as novas orientações da lei de Bases da Educação, nomeadamente a definição de novas tipologias de edifícios escolares e a escolaridade obrigatória de 12 anos" o deputado entende ser "de todo conveniente a criação e construção de uma Escola Secundária, que além de alojar com maior dignidade o actual 3º ciclo, lhe possa dar sequência, sem obrigar os alunos à deslocação para uma das distantes escolas secundárias da sede do concelho".

De referir que o Agrupamento Vertical de São Martinho tem a sua sede na Escola Básica Integrada de São Martinho do Campo e integra estabelecimentos de educação e ensino de cinco freguesias (São Mamede de Negrelos, São Salvador do Campo, São Martinho do Campo, Roriz e Vilarinho), e articula pedagogicamente o pré-escolar com os três ciclos do Ensino Básico. A população escolar ultrapassa actualmente os dois mil alunos. ■■■

Câmara promoveu passeio a Valença para professores

Para assinalar o início do ano escolar e de forma a dar as Boas Vindas aos novos Docentes e Auxiliares de Acção Educativa que vão exercer funções nas escolas do concelho durante o ano lectivo 2004/2005,

a Câmara Municipal de Santo Tirso realizou ontem, 14 de Setembro, o já tradicional passeio/convívio. O destino do passeio deste foi o Parque Natural de Nossa Senhora da Cabeça, em Valença. ■■■

Falta de capela mortuária em S. Tomé de Negrelos causa transtornos em dias de luto



Igreja de S. Tomé de Negrelos (imagem de arquivo)

NEGRELENSES OBRIGADOS A RECORRER A CAPELAS MORTUÁRIAS DE FREGUESIAS VIZINHAS PARA A ÚLTIMA HOMENAGEM AOS SEUS FALECIDOS

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No passado mês de Abril, na freguesia de S. Tomé de Negrelos, a morte de uma cidadã veio, mais uma vez, evidenciar uma das carências mais sentidas pela população local: a inexistência de uma capela mortuária.

A notícia apanhou de surpresa os seus familiares que em pleno sábado de Aleluia (10 de Abril) se viram confrontados com a morte da referida cidadã, que se encontrava na altura internada no Hospital de Braga. Era necessário trazê-la para junto dos seus familiares de forma a ser prestada a última homenagem, mas em S. Tomé

de Negrelos, tal afirmava-se completamente impossível. Em virtude da inexistência de uma capela mortuária, os defuntos naquela freguesia permanecem em câmara ardente na própria Igreja, mas na ocasião esta preparava-se para receber os seus fiéis nas cerimónias festivas da ressurreição de Jesus Cristo.

Uma das familiares da referida cidadã negrelense, conta que confrontada com esta impossibilidade, não teve outra solução, que não recorrer a uma capela mortuária de um freguesia vizinha, no caso, a de Vila das Aves. O pároco local não se opôs ao pedido, e por isso, a referida defunta foi transportada da morgue do Hospital de Braga directamente para a capela mortuária de Vila das Aves, onde permaneceu até segunda-feira de Páscoa. Só depois foi levada para S. Tomé de Negrelos, realizando-se a missa de corpo presente e o funeral na manhã do dia 12 de Abril.

Embora a resolução do problema não tenha sido difícil, o certo é que

em alturas de maior sofrimento, a procura de uma solução alternativa para um problema de que ninguém está à espera, não é de todo fácil de contornar. A familiar da defunta, afirma que de certa forma, e tendo em conta o período de Páscoa, já contava que tal acontecesse, só não compreende é porque é que em pleno ano 2004, Negrelos permanece sem capela mortuária, de resto a única freguesia do concelho de Santo Tirso em que tal situação se verifica.

O que se passou em Abril deste ano não é caso único, e os responsáveis políticos e religiosos têm consciência do problema. Confrontado com a questão, o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, afirma que sobre o assunto têm sido desenvolvidas negociações entre a autarquia e a paróquia e também com a Junta de Freguesia de Negrelos. Resalva, contudo, que neste momento, nada está definido, trabalhando-se ainda no domínio das hipóteses. Sabe-se que os responsáveis da Fábrica da Igreja têm por objectivo construir um centro paroquial, e de nele vir a constar uma capela mortuária assume-se como uma possibilidade. A outra, passa pela sua construção em zona lateral da Igreja de Negrelos. Pouco provável é a sua edificação no terreno que a autarquia diz ter de adquirir para se proceder a um pequeno aumento do cemitério.

Contactado pelo entremargens, Henrique Pinheiro Machado diz que, a questão já antes da sua chegada à Junta de Freguesia, se colocava. Na altura, conta, tentou-se construir uma capela mortuária nas proximidades da residência paroquial; um projecto posto de lado, pois as entidades eclesíásticas não cederam terreno para o efeito. O processo, diz Pinheiro Machado, tem se revelado "moroso", sublinhando no entanto que o problema tem de ser ultrapassado até porque "toda a gente tem interesse nisso, é uma preocupação minha desde que estou na Junta" alega ainda o autarca local, adiantando que a capela que vier a ser construída tem que ter "pelo menos duas salas condignas". Para já, o processo mantém-se em estudo no gabinete da arquitectura da autarquia de Santo Tirso. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremargens

assine e divulgue



Festa do emigrante teve lugar em S. Pedro de Bairro

PÁROCO CONVIDOU EMIGRANTES A VISITAREM A NOVA RESIDÊNCIA PAROQUIAL E AS OBRAS DO CENTRO PAROQUIAL

||||| TEXTO: TIAGO CARVALHO

Realizou-se no dia 21 de Agosto, em Bairro, a Festa do Emigrante realizada pela comissão de festas de S. Pedro de Bairro de 2005. Esta iniciativa realizou-se junto do salão paroquial onde se manteve aberto um bar e uma tómbola. Não faltaram os jogos tradicionais tais como: a malha, jogos de cartas, dominó, entre outros.

Por volta das 21h deram entrada com cantares ao desafio, com Duarte (de Póvoa de Lanhoso) e Alberto Ribeiro (de Silves, Guimarães).

Neste dia, o pároco da freguesia convidou todos os populares, especialmente os emigrantes, a visitar a nova residência paroquial cujas obras estão concluídas, e do centro paroquial cujas obras caminham no bom sentido sendo que a sua conclusão esta prevista para Outubro aquando do inicio da catequese.

Recorde-se que a construção do referido Centro Paroquial teve início a um de Abril de 2001. Este novo equipamento estará dotado de várias salas de modo a acolherem as aulas

de catequese, por um lado, e as diferentes reuniões dos grupos de jovens daquela paróquia. Do projecto, consta ainda um auditório, cuja capacidade ronda os 300 lugares.

No mesmo edifício haverá ainda espaço para cozinha e sala de refeições. Esta importante obra tem beneficiado, sobretudo, do apoio da comunidade local, que paulatinamente vai angariando verbas através da realização de pediórios, feiras, cantares dos reis entre muitas outras iniciativas. |||||

A PENSAR NAS FESTAS DE S. PEDRO DE 2005

Aos sábados desde o passado dia quatro de Setembro e até ao sábado dia dois de Outubro vai estar aberto um bar junto ao Centro Paroquial com bons vinhos e bons petiscos cujos lucros revertem a favor das festas de S. Pedro de 2005. Neste bar também não faltam os jogos tradicionais e a boa disposição. Por sua vez, no dia 5 de Outubro (feriado da implantação da república) vai realizar-se um torneio de chincalhão. ||||| TIAGO CARVALHO

“Banhos” na estrada nacional

Na estrada nacional nº 310 em Bairro, assim como noutras freguesias do concelho em dias de chuva, como foi o caso do dia 4 do mês corrente, assistem-se a cenários como o que se pode ver na foto. O maior problema é para os pedestres que por aqui passam, visto que por vezes levam autênticos “banhos” sem terem culpa absolutamente nenhuma. Será necessário que neste tempo além das pessoas andarem munidas com um guarda-chuva também tenham que andar com uma pá para limpar a valeta, para fazer com que a água esorra? É uma pergunta para a qual esperamos ver uma resposta prática da junta de freguesia. ||||| TIAGO CARVALHO



Surdez???

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO*

20 APARELHOS AUDITIVOS* PARA OFERECER!

Grátis

Acabe com a SURDEZ!

Ligue hoje mesmo 808 231 231
Garanta a sua oferta totalmente gratuita
sem qualquer compromisso.

Se tem mais de 50 anos, solicite hoje mesmo uma das 20 amostras funcionais deste aparelho auditivo.

GRÁTIS

*Amostra funcional. Oferta limitada ao stock existente.

Esta Fantástica Oferta é para Si!

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição. A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando. Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA. O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já **808 231 231**
CHAMADA LOCAL

Por favor mencione este código REGFA2004

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

Não Precisa de Selo!

ACÚSTICA MÉDICA
Remessa Livre 25004
EC Terreiro do Paço
1144-960 Lisboa

LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* GRÁTIS!

Nome: _____
ESCREVA EM MAIUSCULAS

Morada: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____ - _____

Telefone: _____

Telemóvel: _____

Data de Nascimento: ____ - ____ - ____

SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Amoso, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espemograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



Santos & Carvalho, Lda.
compra e venda de equipamentos informáticos

Campanha de início das aulas

VALOR COM IVA: 1.390 EUR c/ 3 ANOS GARANTIA

PORTATÍL CLASUS MORE C-300



Cpu Intel Pentium M 1.5Ghz
Memória 256Mb SODDR 333
HDD 40GB 2.5" 5400RPM
DVD±RW DUAL
VGA 64Mb Shared Memory
Ecrã 15.1" TFT
Resolução 1024x768 True Colour
WIRELESS Mini PCI 802.11b
Placa de Som AC97 2.1 - Compat. SB Pro
Colunas 2 Internas
USB - 2.0
Modem e Ethernet
Firewire

PC AULAS

PROCESSADOR- INTEL PIV 3,0 GHZ
MEMÓRIA- DDR 512 400MHZ
DISCO- 120GB 7200RPM
BOARD- MB GIGABYTE FSB800/VGA/SOM5.1/REDE-8X
DRIVER- GRAVADOR DVD LG 12X
MONITOR- Samsung 17" CRT



OFERTA: Panda Anti-virus, Bolsa c/ 20 CD's PHILIPS e Sapo ADSL.
VALOR COM IVA – 795 •

MULTIFUNÇÕES: HP 1215 – 119 • | Lexmark X1170 – 89 • | Lexmark X2250 – 110 •

À SUA DISPOSIÇÃO TEMOS: TODOS TIPO DE HARDWARE | EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSTRUÇÃO DE SITES | CONSUMÍVEIS ORIGINAIS/RECICLADOS AOS MELHORES PREÇOS | MESAS PC/MOVEIS ESCRITÓRIO COM PROJECTO
DIVERSOS SOFTWARES DE GESTÃO (COMERCIAL, CLUBES, EMPRESA, EMPRESÁRIO, ETC) | FORMAÇÃO INFORMÁTICA (HORA) | EQUIPAMENTOS PT COMUNICAÇÕES



Urbanização das Fontainhas, Edifício Torre, Loja 11 - 1º andar
4795/073 Vila das Aves – Tel./Fax 252 874 875 - 914 218 056

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



D E S P O R T O

CAMADAS JOVES DO AVES

IIIIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES

Boa arbitragem.

JUNIORES

CD AVES 2 – AMARANTE 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Fernando Nunes.

CD Aves: Sérgio, Joel (Torres, 86'), Ricardo Carneiro, Ruben, Pacheco, Capela, Tiago (Rui Pedro, 43'), Hugo, Paulo, Rui (Couto, 65'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Rui 22', Capela 36'.

Cartão amarelo: Capela 36'.

Na jornada inaugural os nossos juniores entraram com o pé direito, vencendo o jogo e justificando-o durante todo o encontro, com um futebol bastante agradável, e com entrosamento entre os sectores elevado, e com bastante velocidade. Faltou um pouco de discernimento aos avenses, para que o resultado traduzisse com mais verdade aquilo que se passou nas quatro linhas. Melhor avense Vítor.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 4 – PENAFIEL 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Gil Teixeira.

CD Aves: Sócrates, Lopes, Fernandes, Eduardo, Amaro, Cristóvão, João Coelho, Roberto, Rui, Zé (Daniel, 51'), Miguel (Leonel, 71').

Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Miguel 12', Roberto 33' e 77', Rui 59'.

Os juvenis orientados agora por um homem já conhecido dos atletas, e juntos já obtiveram alguns triunfos para os avenses. Este jogo não fugiu ao que conheçamos desta equipa, bons executantes, cumpridores, e com o desenrolar da prova vai melhorar mais o seu desempenho em jogo. O resultado do jogo é bem o espelho do que se passou em campo. Melhor avense: Roberto. Boa arbitragem.



FUTSAL MASCULINO FESTA DE APRESENTAÇÃO

Troféu ficou em casa

IIIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO

FOTO: ARQUIVO EM

A equipa de futsal masculino do Desportivo das Aves, recém promovida à II Divisão Distrital, conquistou, no passado sábado, o Troféu "Fair-Play", depois de ter derrotado o Rio Ave, da II Divisão Nacional, em dia de apresentação aos sócios e adeptos avenses. A final do torneio, que contou também com a participação do Boavista FC (terceiro classificado) e do Famalicense Atlético Clube (quarto classificado), foi apenas resolvida através da marcação de grandes penalidades, onde a sorte sorriu aos anfitriões, que venceram a partida por 5-4.

O novo pavilhão desportivo do

Aves acolheu a cerimónia de apresentação e, a partir de agora, será a casa oficial da equipa, que na época transacta utilizou o pavilhão da EB 2, 3 de Vila das Aves. Perante largas dezenas de espectadores, foi dado a conhecer um plantel mais jovem, reforçado com alguns atletas vindos das camadas jovens de futebol, novamente orientado pelo técnico Norberto e o seu adjunto Roberto.

O novo pavilhão desportivo do Aves acolheu a cerimónia de apresentação e, a partir de agora, será a casa oficial da equipa

O guarda-redes Carlos, Kiko, Pereira e Zé Maria juntaram-se, assim, aos nove campeões distritais: Filipe, Lino Miguel, Nuno, Lelo, Mota, Bertinho, Raul, Sérgio Sampaio e Elídio. A 24 de Setembro tem lugar o primeiro jogo oficial, em casa do Real Senhorensense, e o grande objectivo da época, nas palavras do dirigente Fernando Herdeiro, passa pela "subida de divisão". Até porque, agora, "as condições estruturais são outras e dão mais garantias às aspirações do plantel", acrescenta. O apoio do público será também importante na obtenção dos bons resultados desportivos e todos os responsáveis pela modalidade esperam, por isso, bancadas cheias, sobretudo, nos jogos em casa. IIIII

FC Rebordões

NOVA DIRECÇÃO TOMOU POSSE

No passado dia 1 de Agosto tomou posse a nova direcção que terá a responsabilidade de gerir os interesses do Futebol Clube de Rebordões para o biénio 2004/2006.

A direcção é composta por Alfredo de Lima Alves (presidente), Firmino Maria Ribeiro Pacheco (vice-presidente), Luís Miguel Ribeiro Ferreira (1º secretário), Marco António Martins Ferreira (tesou-reiro), Adélio da Silva Carneiro (vogal), José Isaias Ferreira Melo (vogal), Miguel Angelo

Mendes Gouveia (vogal) e José Fernando da Silva Carneiro (vogal).

A assembleia geral tem como presidente Bernardino Gentil Azevedo Moreira, Manuel Fernando Ribeiro Pacheco, como 1º secretário, Joaquim Fernando Ribeiro Pacheco, 2º secretário, e Miguel Angelo Silva Freitas como vogal.

José Luís Carneiro Magalhães é o presidente do conselho fiscal, Alfredo Lopes Maia o 1º secretário e Pedro Manuel Ferreira Silva o 2º secretário. IIIII



CASA DOS RECLAMOS
V I N I C I A L
P u b l i c i d a d e

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoreção de viaturas

mupis

decoreção de montras

toldes

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.

f. 252 871 364.

4795-067 vila das aves

e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás

Estudos e Projectos

Aquecimento Central

Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

VLM VILA MODA
comércio de vestuário, lda

Loja nas Confecções Pacheco

VISITE-NOS

Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves

Geral: 252 820 257 | 252 820 258

Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

Rigor financeiro mostra a Joaquim Pereira o caminho da profissionalização

“O AVES ESTÁ NO BOM CAMINHO E ATÉ TEM MESMO VIABILIDADE PARA UMA SAD, QUE SERIA O PONTO FINAL NA PROFISSIONALIZAÇÃO DA SUA ESTRUTURA”.

III ENTREVISTA: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Joaquim Pereira entrou no terceiro ano da presidência do Aves e na falta de um manual de sobrevivência na complicada Liga de Honra a “seriedade e rigor financeiro acabam por compensar o esforço de toda a Direcção”. A profissionalização do clube arrancou este ano, até porque “as circunstâncias actuais não se compadecem com amadorismos”, e a constituição de uma SAD seria, então, o culminar de um processo com “pesados custos” e ainda com “benefícios pouco visíveis”. Mesmo assim, e com “o apoio possível dos sócios”, os avenses dão passos largos rumo a um “futuro que se perspectiva risonho”.

Este foi um ano de profundas mudanças, às quais não escaparam a equipa técnica, o plantel e a própria gestão do futebol. Quais os objectivos de tantas alterações?

Acima de tudo, pretendemos profissionalizar o clube, para, assim, enfrentar as exigências actuais. Hoje, qualquer equipa terá que ser profissional, até porque existem os seguros, as inscrições são cada vez mais caras e, no fundo, o rigor é maior. O objectivo desta Direcção passa por preparar o clube rumo ao futuro, terminando o amadorismo. Há apenas um senão: os investimentos que são feitos não têm depois uma compensação financeira. Isto porque as empresas vão

fechando, as receitas dos sócios são menores e os apoios tendem a escassear.

Como, à partida, os resultados de todo o investimento não têm benefícios imediatos, será que os planos da Direcção ainda têm pernas para andar?

Claro que sim, pois os frutos não aparecem mais cedo ou mais tarde. Procuramos introduzir melhorias no Aves e, para já, os resultados são bastante satisfatórios. Um clube com a dimensão da nossa terra e com poucos sócios conseguiu manter-se, nos últimos anos, no patamar profissional e, acima de tudo, é respeitado em todo o país por ser sério e cumpridor. Ainda há poucos dias assistimos às dificuldades financeiras de algumas equipas na Liga de Honra, enquanto nós nos orgulhamos de ter seguido um orçamento rigoroso, de encontro às nossas possibilidades. Os avenses também se orgulham do património do clube, detentor do estádio, do novo pavilhão, do campo velho e de uma futura zona desportiva, voltada para o futebol sénior e as camadas jovens. Só que a manutenção é cara, por exemplo, no estádio gasta-se uma fortuna. Por vezes, as pessoas não têm a noção da realidade.

O apoio da massa associativa e das forças vivas da terra é o desejado ou o possível?

É o possível. Estou satisfeito com alguns e talvez compreenda a posição



Joaquim Pereira: "Acima de tudo, pretendemos profissionalizar o clube, para, assim, enfrentar as exigências actuais"

de outros. Mas são necessários mais apoios, porque o Aves é de todos os que sobrevivem a estes tempos. É bom que os sócios reconheçam que o futebol não é como há seis anos. Hoje temos que pagar a Segurança Social, 22 por cento de IRS e só nos seguros gasta-se perto de 40 mil euros.

Qual a grande preocupação na construção do plantel, dispondo, para isso, de um orçamento ligeiramente superior ao da época transacta?

Dentro do nosso rigor financeiro vamos fazer o melhor e acredito que temos aqui matéria humana capaz de conseguir um bom campeonato. No futebol profissional, o Aves é um grande clube, porque honra todos os seus compromissos e onde quer que vá é sempre respeitado.

Por ter apostado em alguns atletas com experiência de SuperLiga, vislumbra-se aí uma luta pelo regresso ao primeiro escalão?

Desde que há três anos assumi a

presidência há sempre uma esperança de subir. Infelizmente, isso não tem acontecido, sobretudo, porque em termos financeiros ficamos a quilómetros de distância de outros clubes, como o Varzim, Leixões e Paços de Ferreira. Mas, estamos preparados para combater com eles e este ano estou disposto a lutar pelos primeiros lugares.

Num campeonato tão competitivo como é a Liga de Honra qual o segredo para se conseguir bons resultados desportivos?

Aqui a sorte bate à porta de quem corre mais atrás da bola. É preciso trabalhar muito durante a semana para que as coisas funcionem bem em cada domingo, manter um bom entrosamento entre todos os sectores em campo e, ao longo do campeonato, não se deve desviar a equipa do trilho das vitórias.

Preparando-se para cumprir o terceiro ano na presidência do Aves, considera complicada a sobrevivência de uma

“A Liga de Honra é competitiva, lança jovens promessas, mas por ter os compromissos do futebol profissional, sem as repercussões devidas, é uma desgraça a nível de clubes.

Isto porque uma equipa de uma pequena freguesia acaba por ter de competir com adversários de grandes cidades”

“Dentro do nosso rigor financeiro vamos fazer o melhor e acredito que temos aqui matéria humana capaz de conseguir um bom campeonato”.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



CASA DOS RÁDIOS
(Grundi)

José Manuel Araújo Portela

AGENTE OFICIAL DO GÁS MOBIL . ELECTRODOMÉSTICOS . REPARAÇÕES .

Visite as Novas Instalações

TEL. 252 941 129 - RUA SILVA ARAÚJO, 164 - 4795-120 VILA DAS AVES

equipa na Liga de Honra?

Exige um esforço muito grande e em determinadas alturas trabalha-se mais para o clube do que para a vida pessoal e profissional. Hoje há muitos compromissos e poucas receitas. Aliás, foi um erro fazer esta Liga. Deviam ter mantido a divisão da prova em três zonas (Norte, Centro e Sul), porque, assim, as deslocações eram menores e as receitas da assistência poderiam ser um pouco maiores. A Liga de Honra é competitiva, lança jovens promessas, mas por ter os compromissos do futebol profissional, sem as repercussões devidas, é uma desgraça a nível de clubes. Isto porque uma equipa de uma pequena freguesia acaba por ter de competir com adversários de grandes cidades.

Na Liga de clubes muito tem falado de parcerias para a angariação de novos patrocinadores neste campeonato. Até ao momento, quais os benefícios que daí chegaram?

Zero. A sustentação do futebol profissional tem muitos prejuízos e os clubes estão com dificuldades económicas porque não têm alternativas. Temos gastos semelhantes à primeira divisão, mas as disparidades são alarmantes, como é o caso das receitas televisivas, um verdadeiro absurdo. Deviam haver receitas iguais na Liga de Honra para a transmissão daqueles jogos mais importantes, porque na SuperLiga são os direitos televisivos que resolvem grande parte dos problemas. Mas, nós é que aguentámos as despesas e ninguém se impõe porque somos consideradas equipas de segunda linha.

Desde sempre a sua preocupação foi zelar pelo património. A inauguração do pavilhão desportivo foi um bom exemplo desta política. A rentabilização deste espaço está a correr conforme as expectativas?

Para já, tem dado para cobrir as despesas. O pavilhão permitiu o nascimento da equipa de futsal masculino, que, aliás, foram campeões logo no primeiro ano de estreia. Com o decorrer do tempo, vão surgindo outras modalidades e no imediato a nossa preocupação passa por liquidar o pagamento das obras, alugando o espaço para eventos e outro tipo de iniciativas.

Em que pé está a zona desportiva?

Está em andamento. O Lar da Terceira Idade cedeu-nos, recentemente, um novo espaço, mas depois de uma projecção feita pela Câmara Municipal de Santo Tirso verificou-se que é preciso mais espaço e só as buro-

"Queremos aumentar o número de sócios, ultrapassando os actuais 1200"

"O Aves está no bom caminho e até tem mesmo viabilidade para uma SAD, que seria o ponto final na profissionalização da sua estrutura. Se houver uma SAD temos mais cabeças a pensar, o presidente deixa de ser uma espécie de escravo do clube, pois as responsabilidades ficam repartidas"

cracias poderão atrasar um pouco mais as coisas. Quando tudo fôr desbloqueado as obras estarão prontas a arrancar. Aliás, são mesmo uma necessidade para os 300 jovens que semanalmente trabalham no velho campo de jogos. Esta aposta sempre fez parte da nossa política, sobretudo porque são dos únicos sítios onde os pais podem deixar os seus filhos em segurança e longe de muitos problemas da sociedade.

Que outros projectos ou campanhas podem ainda avançar durante a época 2004/05?

Está já pensada uma reformulação no departamento de publicidade, visando o aumento dos placares publicitários no estádio. Queremos também aumentar o número de sócios, ultrapassando os actuais 1200, e esperar que a massa associativa adira à venda dos sorteios anuais, ao cantar dos reis e a todos os projectos que se vão criando, nunca esquecendo que o clube leva esta terra bem longe.

O futuro do clube tem perspectivas risonhas?

No meu entender, o Aves está no bom caminho e até tem mesmo viabilidade para uma SAD, que seria o ponto final na profissionalização da sua estrutura. Só faltava mesmo que meia dúzia de pessoas aderissem a este projecto. Agora, estamos seguros, com bases consistentes e alicerces bem fortes, capazes de levar de novo este tema a discussão, muito provavelmente numa futura assembleia geral, a realizar em meados de Outubro. Se houver uma SAD temos mais cabeças a pensar, o presidente deixa de ser uma espécie de escravo do clube, pois as responsabilidades ficam repartidas. llll



LIGA DE HONRA: 3º JORNADA FEIRENSE 1 – CD AVES 5

Segunda parte de cortar a respiração

lIIIl TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Jogo no Estádio Marcolino de Castro.

Árbitro: Duarte Gomes, de Lisboa.

Feirense: Rui Correia, Márcio (M. Xavier, 60'), Fábio Terra, Mamadi, Cláudio, Loukima (Riça, 61'), Carlos Pinto, Vitinha, Cris, Djalmir, Hélder I. Treinador: Francisco Chaló.

CD Aves: Rui, Neves, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Mércio (Vitor Manuel, 47'), Hugo Morais, Rui Miguel, Nené, Xano (Pedras, 73'), Chevela (Miguel, 81'). Treinador: José Gomes.

Marcadores: Carlos Pinto 9', Vitor Manuel 47', Xano 48' e Rui Miguel 51' e 80'.

Cartão amarelo: Carlos Pinto 40', Fábio Terra 44', Vitinha 62', Xano 64', Vitor Manuel 67 e Sérgio Nunes 88.

Uma mão-cheia de golos resultou na goleada imposta pelo Aves em Santa Maria da Feira, e que permitiu a conquista do primeiro triunfo da época. Desta forma, os avenses recuperaram bem da derrota caseira sofrida na jornada anterior perante uma Naval mais eficaz. Agora, frente ao Feirense a atitude colectiva do

plantel foi outra, ainda que o primeiro tempo da partida tenha assustado um pouco os adeptos do Aves. Ao intervalo, a turma de Manuel Correia perdia por 1-0 e resultaram em pleno os conselhos do técnico no balneário. A equipa acordou e à passagem dos 56' já

Vitor Manuel, Xano e Rui Miguel transformaram em golos as oportunidades criadas. A partir daqui, os anfitriões ficaram desorientados e Rui Miguel arrancou mais um aplauso das bancadas, tendo, depois, o avançado Pedras fechado a contenda. llll

RESULTADOS

Maia 2	-----	Sp. Espinho 0
Chaves 0	-----	Varzim 0
Marco 0	-----	Felgueiras 0
Leixões 2	-----	Alverca 0
Portimonense 2	---	Gondomar 1
E. Amadora 2	---	Olhanense 0
Naval 1	-----	Ovarense 2
Feirense 1	-----	CD Aves 5
P. Ferreira 2	-----	Santa Clara 1

PRÓXIMA JORNADA

Chaves	-----	Marco
Felgueiras	-----	Leixões
Alverca	-----	Maia
Espinho	-----	Portimonense
Gondomar	-----	E. Amadora
Olhanense	-----	Naval
Ovarense	-----	Feirense
CD Aves	-----	Paços Ferreira
Varzim	-----	Santa Clara

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1. Paços de Ferreira	2	6
2. Leixões	2	6
3. E. Amadora	2	4
4. Ovarense	2	4
5. Chaves	2	4
6. CD Aves	2	3
7. Gondomar	2	3
8. Naval	2	3
9. Olhanense	2	3
10. Portimonense	2	3
11. Maia	2	3
12. Feirense	2	3
13. Marco	2	2
14. Felgueiras	2	1
15. Alverca	2	1
16. Varzim	2	1
17. Espinho	2	0
18. Santa Clara	2	0

FARIAUTO

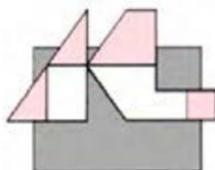


de José Mendes da Cunha
Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

DESPORTO AUTOMÓVEL **RADIOMODELISMO**

Campeonato Nacional

Escala 1/8 - T.T.

|||| TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Com o campeão de 2004 previamente conhecido (Miguel Matias), o Campeonato Nacional de Radiomodelismo, escala 1/8, todo o terreno, encerrou a temporada em Aboim - Amarante.

A luta pelos lugares secundários era o aliciante da sexta e última prova da temporada, mas foram as dificuldades provocadas pelo mau tempo que marcaram a jornada dos dias 4 e 5 de Setembro.

Miguel Matias, em Kyosho 777,

mesmo com uma paragem forçada nas boxes para resolver problemas de motor, amealhou mais uma vitória.

Em bom nível estiveram Rodrigo Luís (Kyosho) e Fernando Almeida (Mugen MBX-5) que obtiveram o segundo e terceiro lugar respectivamente, ficando por esta ordem na classificação final do campeonato.

Entre os delaenses, Diogo Almeida foi melhor classificado concluindo a prova em sexto, depois de muitas contrariedades no motor do seu Mugen MBX-5 que teimava em não pegar.

Quanto aos pilotos da loja oficial

GS - Loja 5, Carlos Cardoso (GS Pro) ficou nas meias-finais com problemas de embraiagem. Mário Augusto (Mugen MBX-5), qualificou-se para as meias-finais, mas não se apresentou nas verificações técnicas e foi relegado para o 22º lugar. Alcino Sacramento (GS Pro) foi o 21º classificado.

Henrique Bastos (GS Pro) não foi além do 23º lugar, tendo-se debatido com problemas eléctricos durante toda a corrida, o que o obrigou a parar diversas vezes nas boxes. O piloto avense concluiu o campeonato na 30ª posição. ||||

Ciclismo em Vila das Aves

PELO TERCEIRO ANO
CONSECUTIVO E
INTEGRADO NAS FESTAS A S.
MIGUEL OS CICLISTAS
PERCORREM AS RUAS DA
FREGUESIA

No próximo sábado, 18 de Setembro decorrem as duas horas de ciclismo promovidas pela Associação de S. Miguel como actividade a desen-volver no âmbito das festas ao padroeiro.

Esta prova à semelhança dos anos anteriores conta com apoios de entidades ligadas ao ciclismo bem

como da Junta de Freguesia de Vila das Aves e Câmara Municipal de Santo Tirso e esta dividida em três categorias. O convívio ciclo turista, para ciclistas dos 16 aos 34 anos. A prova ciclo turistas engloba os atletas dos 35 aos 50 e destes em diante a prova é denominada de ciclo desportistas.

As inscrições estão limitadas a 200 participante e os interessados podem fazê-lo através dos telemóveis 91 478 65 15 ou 91 499 41 19.

O trajecto da prova é na aldeia de Sobrado percorrendo as ruas de Ringe, Manuel Moreira Garcia, de Sobrado, de Santo André e do Campo Grande.

Pelas 14 horas será aberto o circuito a jovens com menos de 16 anos, que para participar devem apresentar autorização dos pais ou a presença destes.

Dentro dos prémios a atribuir salienta-se a taça para o mais jovens e a taça para o mais idoso. Ao primeiro ciclista avense também será entregue uma taça bem como aos dez primeiros ciclo desportistas. As outras serão entregues aos vencedores de cada categoria, ao maior grupo de ciclistas da mesma equipa (10 taças) e taças para o primeiro de cada categoria de idade. Para além destas haverá prémios tirados à sorte e de participação a todos os concorrentes. ||||

III Troféu de Orientação este sábado em Santo Tirso

Numa iniciativa organizada conjuntamente pela Câmara Municipal de Santo Tirso, federação Portuguesa de Orientação e Trampolins de Santo Tirso, realiza-se no próximo sábado, dia 18 de Setembro, o II Troféu de Orientação "Cidade de Santo Tirso".

A iniciativa tem início marcado para as 11 horas do referido dia 18, fazendo-se, no entanto, a concentração dos atletas, a partir das 9h30, no parque da Feira de Santo Tirso.

Esta prova nacional a contar para o troféu regularidade e ranking regional norte visa dois objectivos essenciais: desenvolver a Orientação Pedestre no Município de Santo Tirso (modalidade para a qual o património natural do concelho oferece óptimas condições) e continuar a dinamizar o Desporto Escolar através das acções a desenvolver no âmbito das Jornadas Desportivas Inter-Escolas.

O III Troféu de Orientação "Cidade

de Santo Tirso" vai ser percorrido no espaço geográfico da cidade, e está aberto à participação de atletas federados (a prova conta para o Ranking Regional Norte), a alunos do concelho (a prova encerra o programa do Desporto Escolar - CAE Porto) e a principiantes (prova que pode ser percorrida por todas as pessoas a título individual ou colectivo). Neste momento estão já inscritos duas centenas de participantes. ||||

Ercilia Machado termina época com excelentes resultados



RORIZENSE ERCILIA
MACHADO (SP. BRAGA)
ALCANÇOU SEIS TÍTULOS
NACIONAIS NA ÉPOCA QUE
AGORA TERMINA

|||| TEXTO: ANTÓNIO SILVA

Ercilia Machado, iniciou-se no atletismo aos 13 anos, foi a 20 de Janeiro de 1999 num corta-mato escolar, no qual se classificou-se em 2º lugar, fruto dessa brilhante classificação foi convidada pelo Centro Atl. Santo Tirso. O sucesso da atleta chegaria rápido. Esse sucesso

devesse a dois factores; em primeiro lugar à atleta, qualidades naturais e muita dedicação seguindo com rigor as orientações dos treinadores Bernardino Pereira / Albertina Dias e mais recentemente no Sp. Braga com Sameiro Araújo, e em segundo lugar, um grande apoio familiar, indispensável na alta competição.

Na época de 2003/2004 ingressou no Sporting de Braga, tornando-se de imediato uma atleta fundamental (apesar de ainda ser júnior) da equipa nas provas de corta-mato e pista. Alcançando aproximadamente dezena e meia de pódios de Janeiro a Agosto, em campeonatos nacionais, mais nove regionais. ||||

PALMARÉS

- JÚNIOR:
- 1º lugar - Campeonato Regional de Corta Mato
 - 1º lugar - Campeonato do Norte de Corta Mato
 - 1º lugar - Campeonato do Norte de Corta Mato (colectivo)
 - 3º lugar - Campeonato Nacional de Corta Mato
 - 1º lugar - Campeonato Nacional de Corta Mato (colectivo)
 - 2º lugar - Campeonato Nacional de Pista Coberta (1500m)
 - 1º lugar - Campeonato Nacional de Pista Coberta (4x400m)
 - 2º lugar - Campeonato Nacional de Pista Coberta (colectivo)
 - 1º lugar - Campeonato Regional de Pista (1500m)
 - 1º lugar - Campeonato do Norte de Pista (1500m)
 - 1º lugar - Campeonato Regional de Pista (800m)
 - 1º lugar - Campeonato do Norte de Pista (800m)
 - 1º lugar - Campeonato Regional de Pista (4x400m)
 - 1º lugar - Campeonato do Norte de Pista (4x400m)
 - 1º lugar - Campeonato Nacional de Pista (1500m)
 - 1º lugar - Campeonato Nacional de Pista (800m)
 - 2º lugar - Campeonato Nacional de Pista (4x400m)
 - 2º lugar - Campeonato Nacional de Pista (colectivo)
- SÉNIOR
- 3º lugar - Campeonato Nacional da 1ª divisão (colectivo)
- CAMPEONATO NACIONAL - SUB-23
- 1º lugar - Campeonato Nacional de Pista (1500m)
 - 3º lugar - Campeonato Nacional de Pista (800m)
 - 2º lugar - Campeonato Nacional de Pista (4x400m)
 - 1º lugar - Campeonato Nacional de Pista (colectivo)

Rua 25 de Abril, 89 - Loja 6 - Vila das Aves. Telf.: 252 873 387 - Fax: 252 875 537



**Colocação de máquinas de café totalmente gratuitas
na sua empresa, loja, escritório, oficina, etc.**

Com um consumo mínimo a partir de cinco cafés diários, pode ter na sua empresa uma máquina grátis com o sabor de um verdadeiro café expresso e por metade do preço. Colocamos uma máquina à experiência sem nenhum compromisso. Não hesite, contacte-nos.

Em que ficamos?

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Não há alternativa. Ou se escolhe uma vidinha "fácil", espreitando uma promoção aqui, uma cunha acolá, uma lotaria mais além, ou se opta por um caminho interventivo e de acção.

Isto sem querer ser propriamente pejorativo para a primeira opção e assumir de antemão as vicissitudes da segunda.

Na opção interventiva ainda acontece mais uma particularidade: se se critica isto e aquilo, seja à esquerda ou à direita, corre-se o risco de se ser apelidado de desfasado ou superior, pretensioso e elitista ou até mesmo de se ter o "rei na barriga"; se se critica só mais à esquerda ou mais à direita (ou seja lá o que isso ainda significa hoje em dia) logo se é rotulado de tendencioso e automaticamente filiado aqui ou ali, nesta ou naquela facção, neste ou naquele partido. Além de que quando toca a deitar a baixo, o mesmo é dizer quando se trata de querer afastar opiniões divergentes daqueles que se encontram instalados, os coveiros do costume limitam-se a dar mais uma demonstração da sua incapacidade de visão e chefia, concentrando-se em buracos, isto é, pormenores ao invés de olharem para o queijo, quer-se dizer, para o todo. Assim não vamos lá.

Sem dúvida alguma que, em termos gerais, a sociedade civil desperta hoje em dia para uma realidade tão dramática e tenebrosa quanto arcaica e que tem justamente a ver com o facto de termos uma classe política dirigente que, entre outros atributos, é fraca e reage cada vez mais assustada e medrosa face a outras opiniões pois que se vêm habituando a recrutar pela linhagem (seja de descendência ou de tendência), numa clara demonstração de como a nossa democracia está enferma.

Percebem-se assim cada vez mais e melhor certas opiniões como a de Manuel Maria Carrilho (numa das últimas edições do Expresso), quando diz que os partidos se fecharam numa concha burocrática que os protege da respiração do mundo, virados para si, sem perceberem que vão escavando a sua desacreditação, sem perceberem que o chão lhes começa a fugir debaixo dos pés, nesta democracia representativa que vamos tendo, mas que vai ter de mudar.

E por favor não me venham com a história de que os resultados de 13 de Junho são representativos (independentemente de se falar, mais uma vez, da esquerda ou da direita), porque não o são. Desde logo porque não representam a vontade da maioria das pessoas. E também não me venham com a cantiga de que é o Povo o culpado, porque este quando sente que vale a pena mobilizar-se, assim o faz. Exemplos recentes como Timor e o Euro 2004 atestam isso mesmo. O Povo, esse sim,

é que -coitado- é pau para toda a obra!

Uma das possíveis saídas para este quadro tão obtuso passa pela Democracia «do público», como igualmente refere Manuel Maria Carrilho, em que os políticos têm capacidade suficiente para perceber os novos contributos (ideias, opiniões, projectos) à gramática política trazidos pela sociedade civil, na forma das suas forças vivas ou pura e simplesmente de elementos individuais. Isto tem naturalmente a ver com novas exigências das pessoas, novos enquadramentos sociais, novas soluções de desenvolvimento, etc, que, (naturalmente também), não se esgotam nas ameaças dos partidos.

Se é isto que para bem da nossa sociedade e futuro vai acontecer não sei, o que sei é que a realidade actual é totalmente oposta. Infelizmente, quando surge um qualquer comentário que põe causa as práticas políticas vigentes, logo se tenta a fulanização desses comentários, o que não é mais do que uma imitação sórdida das tiranias sul-americanas ou africanas, talvez resquícios de uma descendência política que ainda se vê como colonizadora de ateus e «cristãos novos», talvez consequência de uma revolução incompleta como foi a nossa.

Particularizando a ideia no PS, este só ganhará se assumir este desafio e nem o facto de muitos dos seus dirigentes se apressarem a defender José Sócrates, seja porque é o candidato mais in, seja para dar um tom de jovialidade às suas pessoas ou às suas políticas, os faz escapar incólumes se não puserem isso na prática.

Em que ficamos então? -recupero a pergunta! Acima de tudo, a meu ver, com a certeza de que nos devemos orientar sempre pela nossa consciência e pelas nossas convicções, pois são elas que nos garantem a nossa verdadeira liberdade, autonomia e isenção.

P.S. Uma vez assumida a banalidade em que se transformou este país, onde se dá mais importância à imagem e à contratação de novos assessores do que aos seus verdadeiros problemas, os meus interesses viram-se agora para a reedição dos "Estados Gerais" prometidos por José Sócrates (recuperando uma ideia de Guterres), também pela curiosidade da postura que poderá assumir esse "novo" PS face a novos elementos que a ele queiram aderir. IIIII

Em termos gerais, a sociedade civil desperta hoje em dia para uma realidade tão dramática e tenebrosa quanto arcaica e que tem a ver com o facto de termos uma classe política dirigente que, entre outros atributos, é fraca e reage cada vez mais assustada e medrosa face a outras opiniões ...

O Senhor Carlos

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Não sendo por acaso que há acasos, o primeiro ano da vida do Marcos Rafael coincide com o último dos anos em que o seu avô será professor de crianças, pelo que somos da mesma idade e partilhámos experiências e memórias.

O Marcos tem uma memória prodigiosa, uma memória de tempos umbilicais e outras, que guarda só para si. Quando aceder à fala e soubesse comunicar na linguagem dos homens, será demasiado tarde para reaver uterinas memórias e muito cedo para verbalizar as outras. Elas serão guardadas, no seu mais secreto recanto, até que, passada a idade de ser velho, o Marcos regressasse ao lugar da memória de todos.

É bem verdade que é uma só a memória dos homens. E memória é coisa que não falta aos professores. Os professores só pecam por três defeitos: o de nada escreverem do muito que sabem, o de não divulgarem as maravilhas que operam no segredo da sua sala, o de não denunciarem situações que se crê não aconteçam.

E se ouvíssemos professores contando memórias de quando ainda não eram professores? E se dissessem porque gostavam de ir a escola e do que não gostavam? Talvez pudéssemos ler algo assim... A minha primeira escola era mais pobre do que tudo o que se possa imaginar. A directora morava no último andar do velho edifício. Na sala, havia um quadro negro e umas carteiras a desfazer-se. Recordo o cheiro da tinta, a caneta de aparo, o mata-borrão... Eu carregava demasiado na caneta e borrarava o caderno de duas linhas. Nem a palmatória de olhinhos aplicada a rigor me resolvia o problema. Bem pelo contrário!... Com o nervoso miudinho aumentava a pressão sobre a caneta e voltava a partir o aparo... Mas não quero lembrar mais isso. Gostaria de dizer que quase tudo o que aprendi, durante os quatro primeiros anos de escola, aprendi-o fora da escola.

Eu ia à escola, de manhã. De tarde, trabalhava na oficina do meu pai. À noite, ia para a casa de um senhor que morava no primeiro andar de meu prédio.

Era um tal cheirinho a livros naquele quarto! Todas as noites, devolvia os livros já lidos e remexia prateleiras em busca de novidades. O senhor Carlos assistia à minha sofreguidão visivelmente satisfeito. Visivelmente, rejubilava por me ver sair de sua casa, levando nova remessa debaixo do braço. Eu subia as escadas, duas a duas, e, entrando em casa, espalhava os livros sobre a cama, para uma primeira escolha. Depois, sob a luz fraca e tremeluzente de um candeeiro a petróleo, noite adentro, esforçava os olhos na avidez de leituras urgentes: o Cavaleiro Andante, o Mosquito, o Pateta, a Fagulha...

O senhor Carlos era um homem muito conhecido na minha rua, por não ter ido casar na igreja e por "ter ideias políticas". Avisavam-

me: Vê lá com quem andas. Na tua idade, do que tu precisas é de bons exemplos! Ainda vais dar em ateu, ou comunista!

Na minha rua, o senhor Carlos era o único que tinha livros em casa, e era uma das raras pessoas que sabia ler. Não era professor, mas ensinou-me a amar a leitura, muito antes de eu ir para a escola. Hoje, eu sei que ele me ensinou a ler pelo método global de palavras, ainda que não soubesse que era um método. E mostrou-me, pelo seu exemplo, que há muitas maneiras de aprender... e de viver. Possuía uma estranha coragem de assumir a diferença, num tempo de medo e sombras. Creio mesmo ter modelado os meus afectos no amor que ele tinha pela sua companheira - um amor profundo e sem contrato. Aprendi, muito cedo e com pessoas simples, os dons da dádiva, da simplicidade e da coragem, ainda que continue a considerar-me em deficit no uso de tais dons.

Quando fui para a primária, eu já sabia ler. Mas não tive outro remédio senão disfarçar. Tinha que escrever letras em carreirinhas e fazer de conta de que não sabia ler. No meu primeiro dia de escola, o senhor Carlos juntou ao monte de livros de quadradinhos um livro grosso, que tinha escrito na capa: "A oeste nada de novo". Foi o meu primeiro livro sem figurinhas. E disse-me: Leva. Lê quando quiseres. Mas não mostres a ninguém.

Explicou-me tratar-se de um livro proibido pela Censura. Explicou-me o que era a Censura. Explicou-me tanta coisa!...

Quantas vezes tive de voltar atrás na leitura! Quantas mais vezes me apeteceu devolver o livro com uma desculpa esfarrapada do género: Ainda não consigo perceber o que querem dizer algumas palavras... Mas, quando ensaiei o pretexto, numa noite em que me perguntou se eu já lera algum bocadinho do romance, a frase saiu a falso. E, quando subi ao segundo andar, um braço segurava um macinho de livros, o outro ia abraçado a um dicionário.

Eu não queria desiludir o senhor Carlos. E levei a leitura até à última página. Aliás, à medida que avançava, menor era o sacrifício. E quando, orgulhosamente, dei por concluída a leitura desse primeiro livro sem figurinhas, eu vi os olhos do senhor Carlos brilharem, quando lhe disse: O senhor Carlos não terá por aí outro romance? Pode até ter mais letras do que este! IIIII

Na minha rua, o senhor Carlos era o único que tinha livros em casa, e era uma das raras pessoas que sabia ler. Não era professor, mas ensinou-me a amar a leitura, muito antes de eu ir para a escola. Hoje, eu sei que ele me ensinou a ler pelo método global de palavras, ainda que não soubesse que era um método.

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensorio-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

CARTAS AO DIRECTOR

30 DE JUNHO DE 2004

VILA DAS AVES

30 anos de liberdade?

Ainda me lembro como se fosse hoje, o largo da Tojela completamente cheio de gente nos dias que se seguiram ao 25 de Abril de 1974, e das bandeiras de todas as cores partidárias defraudadas ao vento: PCP, PS, FEC, MÉS, etc, mas as bandeiras dos partidos que estão hoje no poder não as vi porque esses ainda nem sequer tinham nascido ou então ainda não sabiam a cor da bandeira que iam ter. Também vi as muitas pessoas que transportavam essas bandeiras ou simplesmente davam vivas à liberdade.

Felizmente dos vivos que ainda conheço, alguns já mudaram de cor e de casaca nem sei quantas vezes. Conheço alguns que sempre que há eleições autárquicas mudam de cor, é fácil saber quantas vezes já mudaram. Diz o ditado que "só os burros não mudam" e dizia Zeca Afonso que "é sempre tempo de mudança", mas há gente que de tantas vezes que mudou de casaca, andam hoje todos debotados ou apáticos.

Há que ter mais respeito pela liberdade e pela democracia e há que ter mais respeito por um Presidente da Câmara que é avense. Fico desapontado muitas vezes com o que leio e pergunto-me para que serviu então a revolução dos cravos. Aqui leio o *entremargens* e fico desapontado quando vejo um amigo de escola a dizer mal de outro só porque têm cores políticas diferentes. Esquecem-se que as eleições autárquicas servem para fazer o julgamento e esse deve ser feito em 2005, não agora porque Vila das Aves precisa de paz e de fraternidade. Haja mais respeito e não se sirvam de um jornal da terra para crucificar ninguém. Reivindicar sim, devemos até protestar e o 25 de Abril deu-nos liberdade para isso mas devíamos ter orgulho pelo presidente da Câmara ser de Vila das Aves.

Não se caçam abelhas com vinagre e todos sabemos que as Câmaras também não têm o dinheiro que precisam para fazer tudo aquilo que as freguesias precisam. Mas temos pavilhão, centro de saúde, água, centro cultural, saneamento e tudo isto é importante mas é claro que outras obras estão por fazer, como a reparação das nossas ruas. Como cidadão de Vila das Aves peço ao senhor Presidente da Câmara, que peça ao governo do Paulo Portas para que no próximo Orçamento de Estado lhe dê mais dinheiro para fazer o que falta na nossa Vila. Diga-lhe para gastar menos na Defesa (guerra) e para dar mais às autarquias, mas se não for atendido por parte do desgoverno, pelo menos pressione-os para diminuir o desemprego, apostar na saúde, na formação dos jovens e para que se envergonhem por haver 200 mil pessoas a passar fome em Portugal.

Mas, senhor Presidente, se mesmo assim não conseguir falar com o desgoverno, só precisa de ir ao Porto, que há lá um senhor que até arranhou a tirar o nome Negrelas da estação. Esse senhor arranja dinheiro para as obras que faltam em Vila das Aves e se for preciso dá-se o nome dele a uma rua.

Senhores da Junta de Vila das Aves, o último parágrafo desta carta que já vai longa é para vós. Ao presidente da Junta, não faça do nome da estação uma bandeira que ainda se enrola nela e cai e por outro lado que eu saiba não costa das obras importantes que as Aves precisa. Aos restantes, vocês recebem o dinheiro que é de lei da Câmara e também recebem do Governo; em vez de festas e outros "luxos", não seria melhor investir nos passeios, nas ruas, na limpeza, nos jardins, nos muros, nas entradas para garagens, etc? Afinal, pobrezinhos mas limpinhos, não? Mas era bom que vissem as Aves como um todo e não beneficiar só as portas ou as ruas onde moram amigos de "eleições"! **Henrique Costa**



por: Olbo Vivo

Inflexões

III OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Verdeat: Escrevo estas linhas apenas com o dado do último *Entre Margens* que aponta para este mês a apresentação do Plano de Pomenor para a Quinta do Verdeal. Tendo em conta o que escrevi nas minhas últimas 'Inflexões' já era tempo de algo se ver sobre o projecto para esta zona. Estou curioso para saber das capacidades daquele espaço para albergar uma zona verde digna de uma vila como é as Aves. É também a hora de cobrar prazos. Saber qual o 'timing' camarário para o arranque e conclusão da intervenção e deixar de parte a tradição das obras por fases e com a tradição dos 'tijolões', que eternizam as construções no tempo. É claro que não podemos ignorar o tempo em que estas coisas ocorrem. Já estou a imaginar, a apresentação agora e o arranque das obras em meados do próximo ano, bem perto das próximas autárquicas. Enfim é assim que corre o nosso tempo: letargia durante dois anos e acção nos seguintes, isto em ciclos de quatro em quatro anos, naturalmente os prazos de eleições.

Investimentos e promessas: Reparei numa pequena caixa da última folha informativa socialista das Aves. De um lado o investimento camarário na vila, do outro, as promessas não cumpridas da Junta. Talvez o que esteja escrito não seja mentira, mas não é a verdade completa, pois alguns dos itens que vejo do lado da Junta, também terão que ir para o lado da Câmara como promessa não cumprida. Então como é se pode querer que uma junta construa um novo cemitério, não será a Câmara? A requalificação do mercado: não fazia parte

do projecto camarário da quinta do Verdeal? O prolongamento da avenida da Paradela, não era uma das promessas de Castro Fernandes para este mandato para a Vila das Aves? Do mesmo modo, do lado da Câmara são apontadas obras que não passam ainda do papel. O centro cultural ainda só vemos a parte de cima além dos taipais ferrugentos, elucidativos da eternização das obras e o mesmo se poderá aventar sobre a nova sede da Junta. O arranjo da estrada até à Pinguela também ainda está no papel (a não ser que a obra seja tapar buracos) e o mesmo se diga da rotunda e da rua de S. Miguel. Não estou a defender a Junta e a condenar a Câmara, mas apenas a fazer uma leitura, se calhar, mais completa do que a que foi apresentada pelo partido da rosa. E não digo que a actual junta cumpriu com aquilo que se comprometeu. Foram defraudadas várias expectativas, mas importa saber se a culpa é apenas do executivo avense, e se não terá a ver com o conflito latente entre os órgãos da freguesia e do concelho. Fica a dúvida no ar, na certeza de que serão os eleitores, antes dos tribunais, a dar a primeira condenação ou absolvição nas eleições que terão lugar daqui a cerca de um ano.

Jornalimos: Aqui por estas bandas há enorme confusão nas mentes das pessoas para saber o que é jornalismo. A razão deste item é ter constatado ao longo do tempo que as pessoas e, sobretudo muitos avenses, não sabem distinguir o que é jornalismo, o que é notícia, do que é comentário ou opinião. Mete tudo no mesmo saco e depois faz considerações completamente a despropósito. Não. Caro leitor não tente encontrar nenhum destinatário

especial para esta mensagem, porque ele pura e simplesmente não existe. Existe, mas destina-se justamente a si, leitor em geral. No jornalismo existem diversos géneros, com características bem diferentes. O clássico é aquele que normalmente é tido como uma notícia e esse obedece aos requisitos gerais de saber o quê, quem, onde, quando e depois o como e o porquê. Isto são as notícias, que têm de ser escritas na base dos célebres pressupostos da maior objectividade possível (na certeza de que este objectivo é inalcançável, por isso eu prefiro a palavra, escrever com honestidade), na isenção, no rigor, no confronto igual das várias opiniões, etc... Depois há outros géneros, como o editorial, o comentário ou a opinião e crónica. Estes géneros são os que podem ser usados por quem não é jornalista, pois as notícias estão reservadas a estes profissionais. Por isso colunas como esta, ou outros artigos de opinião responsabilizam apenas quem os escreve. Artigos estes que não podem ser lidos como se de uma notícia se tratasse. É claro que há por aí muita gente a fazer opinião disfarçada de jornalismo e muita gente a tentar fazer jornalismo, mas que mais não é do que mera opinião. Estes factos levam depois as pessoas a confundir as coisas e a não saber se o que estão a ler é um facto, ou apenas a visão parcelar de uma pessoa ou entidade de um facto que pode ter múltiplas leituras, consoante o interveniente que as relata. Transmitir um facto, dando conta das diferentes versões do mesmo, isso é que é jornalismo no rigor do termo, o resto é parcelar. No fundo, muito do que se escreve é uma afronta ao jornalismo, aos jornalistas e à comunicação social, em geral. **III celso campos@sapo.pt**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Comércio de Automóveis
novos e usadosNovas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

BMW 320 D Touring - Cinza Met - Full extras - 2000
Audi A3 1.9 TDI - Cinza Met. - C/ extras - 1996
Audi A4 1.9 TDI - Azul Met. - 1996
Seat Ibiza 1.9 TDI VAN - Cinza Met. - 2000
Opel Astra 1.4 Caravan - Cinza Met. - 1999
Suzuki LTZ 400 - Moto 4 - Moto 4 - 11/2003



Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

ADAR completa 21 anos e contabiliza centenas de alcoólicos recuperados

TESTEMUNHOS



À direita, Abílio Costa, actual presidente da direcção da ADAR, com Conceição Fonseca e Joaquina Lemos, familiares de alcoólicos recuperados ou em recuperação

ASSOCIAÇÃO DE DOENTES ALCOÓLICOS RECUPERADOS NASCEU HÁ 21 ANOS EM FAMILICÃO

IIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA
FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Sem uma reflexão profunda sobre o álcool, ninguém se apercebe até que ponto a vida social moderna gira em torno da bebida. Para alguns, cafés e bares tornam-se nas suas segundas casas, um sítio onde se encontram os amigos dos "copos". Até uma curta visita a familiares ou amigos requer uma cerveja ou outra bebida alcoólica como gesto hospitaleiro. Nada há de mal nisso, desde que os limites não sejam ultrapassados, ou seja, passar de consumidor moderado a alcoólico.

Com o objectivo principal de assistir e amparar os alcoólicos recuperados, de modo a evitar que recaiam na bebida, temos, em Vila Nova de Famalicão, a Associação de Doentes Alcoólicos Recuperados (ADAR).

A ADAR surge em Famalicão em 1983, numa época em que a sociedade não via com bons olhos os doentes alcoólicos o que levou a que durante alguns anos esta associação funcionasse um pouco à revelia da população, tendo mesmo vivido à porta fechada durante dois anos.

Com o avançar do tempo e com uma mudança significativa das mentalidades, hoje, a ADAR é uma associação reconhecida pelos famalicenses e procurada por pessoas dos

municípios limítrofes.

O reconhecimento da ADAR foi lento mas significativo porque para além do trabalho desenvolvido, a divulgação do seu trabalho, tornou-se, nos últimos anos, um dos principais objectivos da direcção. Nesse sentido têm feito várias sessões de esclarecimento que, também elas, têm contado com um crescente número de assistentes. Normalmente a ADAR promove duas grandes sessões de esclarecimento e outras de menos relevância podendo incluir-se nestas as que acontecem todas as tardes de sábado, na sua sede social. Esta reunião semanal destina-se a todos os doentes recuperados e não recuperados, bem como, a quem possa, por qualquer motivo, estar interessado em saber mais sobre o alcoolismo.

Outro grande e premente objectivo da ADAR é a aquisição de instalações condignas à sua actividade. Este problema foi já colocado à autarquia, pela actual direcção presidida por Abílio Costa, que lhes garantiu estar a estudar a situação tendo em particular atenção, o grande espaço físico que esta necessita. Não fosse este aspecto, o problema já estaria solucionado.

Contudo a ADAR continua a prestar os seus serviços nas suas precárias instalações. É lá que todas as quartas feiras, da parte de tarde, se faz a recepção a doentes e aos sábados, também de tarde, realizam a reunião semanal com todos os recuperados, ou não, decorrendo também, no primeiro domingo de cada mês, uma reunião com todos os doentes e seus familiares.

A família, a que a ADAR intitula de "terceira

pessoa", é de acordo com Abílio Costa, "de fundamental importância para a recuperação de um doente alcoólico". E é quase sempre através de um familiar que o doente chega à associação onde tem que ultrapassar três fases até chegar ao patamar de doente recuperado.

Na primeira fase, o alcoólico assiste às reuniões durante dois ou três meses na tentativa de se mentalizar da necessidade de deixar o álcool bem como das graves sequelas que este provoca. Decorrido este período e, depois de se ter submetido a exames médicos, o doente é encaminhado para hospitais ou clínicas, mediante as possibilidades financeiras de cada um, que regra geral são baixas, para se sujeitar a tratamentos médicos de desintoxicação.

Concluídas estas duas etapas surge a terceira que se resume à abstinência total. É nesta fase que a ADAR tem um papel fundamental no acompanhamento dos recuperados dando-lhes um suporte de amizade que assegura um sucesso na ordem dos 90%. Esta percentagem de sucesso é, segundo Abílio Costa, devido fundamentalmente "ao grande amor e dedicação que se tem pela ADAR levando as pessoas a tornarem-se diferentes" dentro da própria associação como também na própria vida.

O alcoolismo não é uma doença hereditária mas está directamente ligada à família e aos hábitos que nela predominam sendo o da imitação o que leva mais pessoas ao álcool. Actualmente, os responsáveis da ADAR consideram preocupante o consumo cada vez mais precoce por parte dos jovens. IIIII

Na ADAR todos estão ligados de alguma forma ao álcool. Uns porque o consumiram em demasia outros porque apoiam familiares, como é o caso de Joaquina Lemos e Conceição Fonseca. A primeira recorreu à associação por causa do marido há quatro anos e a segunda para auxiliar o seu pai há cerca de quatro meses e ambas estão hoje envolvidas nas diversas actividades da ADAR. Estas "terceiras pessoas" referem o primeiro dia como tendo sido o mais difícil de enfrentar, em virtude do receio de serem vitas de maneira diferente por um universo que julgavam ser apenas constituído por homens. Não foi, de todo, isso o que encontraram. Depararam-se sim, com pessoas que as cercaram e que as tranquilizaram com problemas em tudo idênticos aos seus.

Abílio Costa, quando teve conhecimento da ADAR tinha já efectuado dois tratamentos de desintoxicação mas a "falta de apoios e amigos", como refere, fez com que após três anos de abstinência, uma simples coca-cola com um "cheirinho", deitasse tudo a perder em apenas uma semana. Com o reinício do alcoolismo todos os problemas familiares voltaram e o ultimato da família foi fundamental para que recorresse a Silva Marques, médico e fundador da ADAR, e que o encaminhou para esta associação.

O actual presidente da ADAR refere que "não gostou, na sua primeira visita à associação, do ambiente das sessões semanais" e esteve mesmo para não ir à segunda, mas foi, e aí encontrou um amigo que o ajudou a continuar. Neste momento, é um homem consciente dos perigos da sociedade em relação ao álcool e da pressão que esta exerce na abstinência total que um alcoólico em recuperação tem de cumprir e que por vezes não é compreendida. Deste facto, em particular, foi também vítima Gabriel Costa, secretário da actual direcção, e que, após vários anos sem beber, sucumbiu à insistência de amigos e, numa festa, bebeu um copo de champanhe que o levou novamente à degradação total.

CONTACTOS

Av. Marechal Humberto Delgado. Apartado 195. 4764-901 Vila Nova de Famalicão. Telefones: 252 375 297 / 252 312 906 / 252 491 371

Abílio Costa, actual presidente da direcção da associação, quando teve conhecimento da ADAR tinha já efectuado dois tratamentos de desintoxicação mas a "falta de apoios e amigos", fez com que após três anos de abstinência, uma simples coca-cola com um "cheirinho", deitasse tudo a perder

entremargens

próxima edição nas bancas a partir de 29 de Setembro

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

- CONSULTAS DIÁRIAS GRATUITAS
- CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
- CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
- ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
- MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
- ATENIMENTO PERSONALIZADO
- FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518),

Francisco Correia, José Pacheco, e

vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das

Aves); Jorge Ferreira de Sousa

(Rebordões e Delães);

A. Leal (Roriz).

Nº 307 - 15 DE
SETEMBRO DE 2004

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.

sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de

Entre-os-Aves, C.R.L.

NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA:

Presidente: José Manuel Machado;

Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;

Secretário: José Pereira Machado.

Direcção, Administração e Redacção:

Largo da Tojela - Ed.º da Junta de

Freguesia - Apartado 19

4796-908 Vila das Aves

Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual

11,50 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº

10022)

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.

COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim

Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro,

Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel

Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal entremARGENS

IMPRESSÃO CIC: Coraze

Oliveira de Azeméis

Tel.: 256 661 460 Fax: 256 673 861

e-mail: grafica@coraze.com

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Crónica de
Rebordões

Os problemas da nossa sociedade

A maior parte dos problemas da sociedade, não se resolvem com "referendos". Por mais que se façam, esses continuam. E continuam, porque são muito mais profundos e muito mais reais do que se possa imaginar!... Para acabar com o problema do aborto seria preciso mudar o homem. Mudar até o país. Mudar os comportamentos e não vejo ninguém com coragem, com competência, nem tão pouco, com dignidade para o fazer!...

O que se tem visto de altas individualidades que ocultaram durante anos (tendo conhecimento pleno de certas e graves situações) maus tratos e abusos às crianças da Casa Pia. Se a própria Igreja ocultou e oculta situações idênticas praticadas, nas suas instalações, por sacerdotes que se dizem ao serviço de Deus para protegerem os mais indefesos. E, ainda assim, querem o nosso respeito?!

Com que ânimo nos poderemos sentir para tentar fazer algo de positivo, se para qualquer dos lados que olharmos sabemos que não podemos confiar?!...

A corrupção anda à solta. É nos ministérios, nas instituições, nas

escolas, nas igrejas, nas câmaras, no futebol, enfim, por todo o lado.

Dizem-nos que todos temos os mesmos direitos ao respeito, à dignidade, ao ensino, à saúde, à qualidade de vida, principalmente as inocentes crianças que vêm ao mundo sem pedirem para isso. Mas, como é isso possível num país, onde já se nasce diferente?... Onde uns nascem em confortáveis clínicas, usufruindo de todo o conforto e cuidados e outros, em frios hospitais de província, em muitos casos, sem conforto nem condições adequadas, nem para os filhos nem para as mães. Num país onde se fazem escolas para os ricos e outras para os pobres, onde uns têm tudo e outros não têm nada. Porque são escolas já degradadas, frias e onde por vezes chove nas salas de aula e com condições sanitárias e higiénicas precárias. É claro que os senhores deste nosso país, por nada, deixariam lá os seus filhos.

Não caberia ao nosso governo, que diz ser o governo de todos os portugueses, providenciar e criar escolas iguais para todos a nível de segurança, conforto e qualidade de

ensino? Nenhum ser humano deveria ser discriminado, mas é o próprio governo que permite esta discriminação.

A maioria dos membros do nosso actual governo já têm filhos, alguns, até já têm netos. E como não acredito que sejam pessoas desligadas dos custos de vida actuais, sabem com a certeza quanto custa criar e sustentar um filho. Não é criá-lo ao "Deus lhe dará", é criá-lo com os proveitos do nosso trabalho, com tudo que ele necessita e tem direito. Sabem que não é com 20 euros de subsídios de abono que se resolvem estes custos! No entanto, é este o "prémio" que o governo dá e acha que é suficiente, para trazer filhos ao mundo! O que me leva a afirmar que mais uma vez há falta de atenção para os problemas dos casais que querem constituir família. E se forem conscientes sabem que, com as actuais condições, isso não é possível sem que, como é óbvio, arranjem de seguida um nunca acabar de dificuldades de toda a ordem. Por hoje só digo, se a intenção é evitar o aborto, primeiro é preciso criarem-se condições. **IIII IDALINA MENDES**



falecidos

AGOSTO

VILA DAS AVES

16 - Joaquim Martins, com 93 anos
Av.º de Paradela31 - António Fernando Sousa e
Silva, com 68 anos
Rua José Pedrosa Balsemão

LORDELO

21 - Maria Arminda Monteiro
Machado, com 69 anos
Rua do Cruzeiro29 - Maria da Glória Silva Carneiro,
com 65 anos
Rua de Enxudres

IIII DOMINGOS RIBEIRO

O entremARGENS envia às famílias
enlutadas as mais sentidas
condolências.

Postos de venda

entremARGENS

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telef. 965 624 448

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Av.º Américo Teixeira
(junto à Farmácia de Rebordões)

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

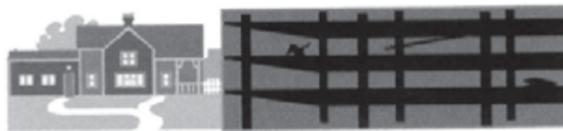
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@mail.telepac.pt

António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Zona Industrial de Poldrões - Pavilhão 8 - 4795-006 Vila das Aves

Telf. 250 820 720 - Fax 252 820 721 Telm. 96 454 60 37

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHAOIKOS
Av.º Visconde de Valmor, 35 - 3.º Dt.º
1000 LISBOAAssociação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOADECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3.º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774Família Cristã
Rua D. Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOAAssociação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTOAssociação Portuguesa Defesa Consumidor
Av.º Defensores de Chaves, 21 - 1.º Dt.º
1000 LISBOAQUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S. Mart.º Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicao	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Mart.º Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

ESTAÇÃO CAM.º DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S. Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Mart.º Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
V.º N.º F.º F.º	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
V.º N.º F.º F.º	252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
V.º N.º F.º F.º	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Mart.º Campo	252841421
Guimarães	253412426
V.º N.º F.º F.º	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Aluga-se

moradia com terreno para jardim e com garagem particular, em Delães
Contactar: 91 918 40 30

Vende-se

edificio (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Trespasa-se

Pastelaria pão-quente c/ pizzaria bem situada, c/ frente para a EN 105
Contactar: 91 426 77 00

Vende-se

Micro-car (não necessita de carta)
BOM ESTADO GERAL
2.500 EUR (500 cts)
Contactar: 91 458 85 80

Admitem-se Vendedores/as

Para trabalhar na área da electrónica, com idades entre os 25 e os 40 anos com viatura própria.
OFERECEMOS: Vencimento Base + Subsídio de Combustível e Comissão nas vendas.
Contactar: 252 875 800 ou 917 265 890

Senhora procura

emprego na área das limpezas (qualquer ramo)
Contactar: 91 927 36 74

Senhora procura

emprego na área da restauração ou limpezas em Vila das Aves e arredores
contactar: 96 450 90 16

Explicações por professora licenciada

de português e francês do 7º até ao 12º ano (3º ciclo e secundário)
Contactar: 91 653 04 27

Senhora procura

emprego em limpezas em domicílios e restaurantes em regime de part-time
Contactar: 252 942 842

Senhora procura

trabalho em serviços de limpeza a tempo inteiro ou part-time
Contactar: 93 466 91 91

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...)

Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros.

Mais do que 1 vez, 4 Euros

Tel. 252 860 400



RE/MAX AVE
LIC. 5347 AMI
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

www.remax.pt

Negócios imobiliárias, com profissionais autorizados e legalizados!...



Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

<p>ANDAR MORADIA Oliveira St. Maria Tipo T3, bom estado conservação, cozinha mobilada, localização do melhor, a 2º de Riba d'Ave</p>	<p>ANDAR MORADIA Vila das Aves Andar moradia sem nova conservação, cozinha mobilada, Boa localização</p>	<p>MORADIA Rebordões - Santo Tirso Moradia toda em pedra Bom estado de conservação Sala de estar com lareira Terreno c/ área de 1.724 m²</p>	<p>MORADIA Gandarela - Guimarães Estilo rústico Áreas excelentes Piscina exterior Zona calma</p>
<p>MORADIA Creixomil - Guimarães Moradia tipo T3 R/C 1º andar e garagem, jardim a 2º do centro Bom preço!!!</p>	<p>MORADIA Guardizela - Guimarães Moradia tipo T4 Bom estado de conservação Terreno c/ área de 1.000 m² Local sossegado</p>	<p>T2 / T3 NOVOS Bons acabamentos Boa localização Prontos a habitar 70.000,00 e 75.000,00 EUR</p>	<p>T3 Riba d' Ave Semi-novo Aq. central Cozinha mobilada Lugar de garagem</p>
<p>T1 Santo Tirso Como novo Cozinha mobilada Aq. central A 1º do centro</p>	<p>T2 Gandra - Paredes Semi-novo Cozinha mobilada Aq. central Lugar de garagem Junto à Universidade</p>	<p>TRESPASSE Talho Com secção de mercearia Devidamente legalizado Boa localização NEGÓCIOS DE OCASIÃO!!!</p>	<p>TERRENO Roriz - Stº Tirso Lote de terreno p/ construção Frente à estrada Com poço de água e 2 garagens Construa você mesmo!</p>
<p>SE PRETENDE VENDER O SEU IMÓVEL NÃO DEIXE DE NOS CONTACTAR. ESTAMOS AQUI PARA O SERVIR</p>			

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. e-mail: ave@remax.pt Telefone: 252 860 400
Rua Carneiro Pacheco, 284 Fax: 252 860 409
4780-533 SANTO TIRSO Telem: 933 908 404

Anuncie nas páginas do entremARGENS

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

DOENÇA DOS OLHOS

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

<p>No ESTRELA DO MONTE o feliz contemplado nesta 1ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, José Carlos Oliveira Ferreira, residente na Estrada Nacional 105, nº 12, em Lordelo.</p>	<p>No SOBREIRO o feliz contemplado nesta 1ª saída de Agosto foi o nosso estimado assinante, Restaurante Monteinho, na Avª Camilo Castelo Branco, nº 492, em Bairro.</p>	<p>Na ADEGA REGIONAL 2000, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, Serafim José Fernandes Costa, residente no lugar da Coutada, em Roriz.</p>
<p>Restaurante Estrela do Monte Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982607</p>	<p>Restaurante Sobreiro Avª Silva Pereira - 4765 Bairro Telf.s: 252 931043 / 252 905910</p>	<p>Restaurante Adega Regional 2000 Lugar de Fontão - 4795 Roriz Telf: 252 881903</p>

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU IANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

As ligação ao barro de Delfim Manuel

EXPOSIÇÃO "25 ANOS DE LIGAÇÃO AO BARRO"
ASSINALA PERCURSO ARTÍSTICO DO ARTESÃO DE
REBORDÕES

A partir do próximo dia 18 de Setembro, a Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, abre as suas portas para receber a mostra de cerâmica "25 anos de ligação ao barro", sendo o artesão Delfim Manuel, actualmente a residir na freguesia de Rebordões, o grande protagonista desta exposição que se assume representativa do seu percurso iniciado em 1979.

Foi, de resto, nesse mesmo ano e também na referida fundação que Delfim Manuel expôs pela primeira vez os seus trabalhos em barro. Na mostra que ficará patente em Famalicão até 30 de Outubro, o artesão irá expor obras realizadas desde essa altura até aos nossos dias.

Da cerimónia de inauguração, agendada para as 20h30 do referido dia 18, consta um debate em torno do papel do "Artesanato na actualidade", com as prestações de Lourenço Vieira (director da FIL) e do escritor e consultor Rui Abreu Lima. Do trabalho de Delfim Manuel falarão depois o presidente da Fundação Castro Alves, Manuel Boaventura e a escritora e antropóloga Teresa Perdigão.

Musicalmente, a inauguração de "25 anos de ligação ao barro" será animada com a prestação da orquestra da já referida Fundação Castro Alves onde, de resto, o artesão Delfim Manuel, natural da freguesia de S. Pedro de Bairro, iniciou o seu percurso, integrando desde 10 Junho desse ano a sua escola de cerâmica, tendo aí permanecido durante 18 anos. A partir de Maio de 1997, o artesão muda-se para um novo espaço-oficina, mas apenas por três anos, até que em 2000 surge a oportunidade de concretizar o sonho de constituir a sua própria oficina de trabalho, na freguesia de Rebordões (Santo Tirso). Com condições desejáveis para modelar o barro, este novo espaço torna-se local muito visitado por clientes e amigos.

Paralelamente, o seu trabalho vai sendo reconhecido, não apenas pela crescente procura das suas peças, mas também através dos prémios que foi alcançando em diferentes certames, nomeadamente os primeiros prémios obtidos nas edições de 1999 e 2003 da Feira Internacional de Lisboa. ■■■

25 ANOS DE LIGAÇÃO AO BARRO

Fundação Cupertino de Miranda, Famalicão. Mostra de cerâmica patente de 18 de Setembro a 30 de Outubro. Horário: de seg. a sexta das 10h. às 12h30 e das 14h. às 18 horas. Aos sábados das 14h. às 18 horas.



Harry Potter no regresso do Cine-Aves para mais uma temporada

O Cine-Aves regressa às sessões já no próximo fim-de-semana, e para o arranque de mais uma temporada cinematográfica a escolha recaiu sobre "Harry Potter". Ainda em Setembro é exibido o filme "As crónicas de Riddick", estando igualmente previsto para breve, mas ainda sem data definitiva, a exibição de "Garfield".

No terceiro ano de Harry Potter em Hogwarts, o pequeno feiticeiro e os seus amigos terão novas aventuras e desafios pela frente. Desta vez, um perigoso assassino chamado Sirius Black fugiu da prisão de Azkaban, a prisão dos feiticeiros, e pretende destruir Harry. Com o objectivo de proteger a escola e apanhar Black, são enviadas centenas de Dementors, criaturas mágicas que residem na prisão e se alimentam dos sentimentos dos que os cercam. Harry vai descobrir quais são os segredos perturbadores sobre o assassino e desvenda também um pouco mais da sua história pessoal e da vida dos seus pais. O regresso de Harry Potter acontece já este fim-de-semana, estando agendado para o final do mês a projecção de "As Crónicas de Riddick". Riddick passou os últimos cinco anos de galáxia em galáxia a tentar iludir os mercenários que tentam apanhá-lo, pois tem a cabeça a prêmio. Até que vai parar ao planeta Helion, uma sociedade multicultural que foi invadida por Lord Marshal, um déspota que quer subjugar os humanos. Encarcerado, ao tentar sair da prisão, Riddick acaba por ter de enfrentar Lord Marshal numa batalha que porá em risco toda a Humanidade. ■■■

HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN
De Alfonso Cuarón, com Daniel Radcliffe, Emma Watson, Gary Oldman, Michael Gambon, Rupert Grint. Cine-Aves, dias 17 e 18 de Set. às 21h30 e dia 19 às 15h. e 21h30.

AS CRÓNICAS DE RIDDICK
De David Twohy, com Colm Feore, Thandie Newton, Vin Diesel. Cine-Aves, dias 24 e 25 de Set. às 21h30 e dia 26 às 15h. e 21h30.

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

OPTICA.A
CLINICA OPTICA DAS AVES

TECNICOS QUALIFICADOS
TECNOLOGIA
ATENDIMENTO
QUALIDADE
GARANTIA

CONSULTAS GRATUITAS
TODOS OS DIAS

252 872 315

VISITE-NOS NA VILA DAS AVES
LOTE DAS FONTAINHAS
LOJA Nº 5

MARQUE AQUI A SUA CONSULTA

NOVO Vale 200 €*
AUDIOMETRIA
Dê ouvidos a quem sabe

Próteses Auditivas Intra-auriculares
Próteses Auditivas Retro-auriculares

Garantia 5 anos
Garantia vitalícia

CONFORTÁVEIS - DISCRETAS - PERSONALIZÁVEIS

*O seu aparelho usado vale 200 € na compra de um digital.

JUNTO REPARTIÇÃO DAS FINANÇAS

Grande campanha

DESCONTO FIDELIDADE

ANABELLA 35%

ALBERTO 65%

CLINICA OPTICA DAS AVES
Consultas Diárias Gratuitas

OPICA.A